

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CURSO DE MEDICINA

Formação Médica Baseada nas Necessidades de Saúde da População

GUIA DO ALUNO

4º PERÍODO

2007

¹Material concebido pela Comissão de Desenvolvimento Curricular, escrito por muitos e apoiado pelo Programa PRÓ-SAÚDE (MS/OPAS)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

REITORA

Ana Dayse Rezende Dórea

VICE- REITOR

Eurico de Barros Lobo Filho

PRÓ-REITOR DE GESTÃO INSTITUCIONAL

João Carlos Cordeiro Barbirato

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Maria das Graças Medeiros Tavares

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E DO TRABALHO

Sílvia Regina Cardeal

PRÓ-REITOR ESTUDANTIL

Eduardo Sílvia Sarmento de Lyra

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

José Roberto Santos

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

DIRETORA

Rosana Quintella Brandão Vilela

VICE- DIRETORA EM EXERCÍCIO

Vicentina Esteves Wanderley

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

M. Lourdes V. Fonseca (docente - coordenadora do curso)
Mario Jorge Jucá (docente - titular)
Sonia M. Cavalcanti docente - (titular)
Lucy Vieira Lima (docente - titular)
Maria Viviane Vasconcelos (docente - titular)
Thiago Perez Leitão Maciel (representante discente - titular)
Suely do Nascimento Silva (representante dos técnicos-administrativos - titular)
Francisco José Passos (suplente)
Vicentina Esteves Wanderley (suplente)
Mércia Lamenha M. Santos (suplente)
Célia Maria Pedrosa (suplente)
Ricardo Nogueira (suplente)
Emanoel Vanucci Oliveira Virtuoso (representante discente - suplente)
Rejane Rocha da Siva (representante dos técnicos-administrativos - suplente)

COORDENADORES ADJUNTOS

Eixo Desenvolvimento Pessoal
Profa Cristina Azevedo/ Profa Milma Miranda
Eixo de Aproximação à Prática Médica
Profa Sonia Cavalcanti/ Prof Fernando Guimarães
Eixo Teórico-Prático Integrado
Profa Vicentina Esteves/ Profa Ângela Maria Canuto
Supervisão do Internato
Profa Lucy Vieira Lima/ Profa M. Viviane Vasconcelos

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM

Célia Maria S. Pedrosa
Lucy Vieira da S. Lima
Maria de Lourdes Vieira
Maria Viviane Lisboa de Vasconcelos
Renato Rodarte

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FAMED/UFAL

A FACULDADE DE MEDICINA, Unidade Acadêmica da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, que tem por sigla FAMED/UFAL, adota como símbolo característico o mesmo desenho gráfico criado para a antiga Faculdade de Medicina de Alagoas (Figura 01) e tem sua estrutura composta conforme organogramas abaixo demonstrados (Figura 02, 03, 04 e 05).

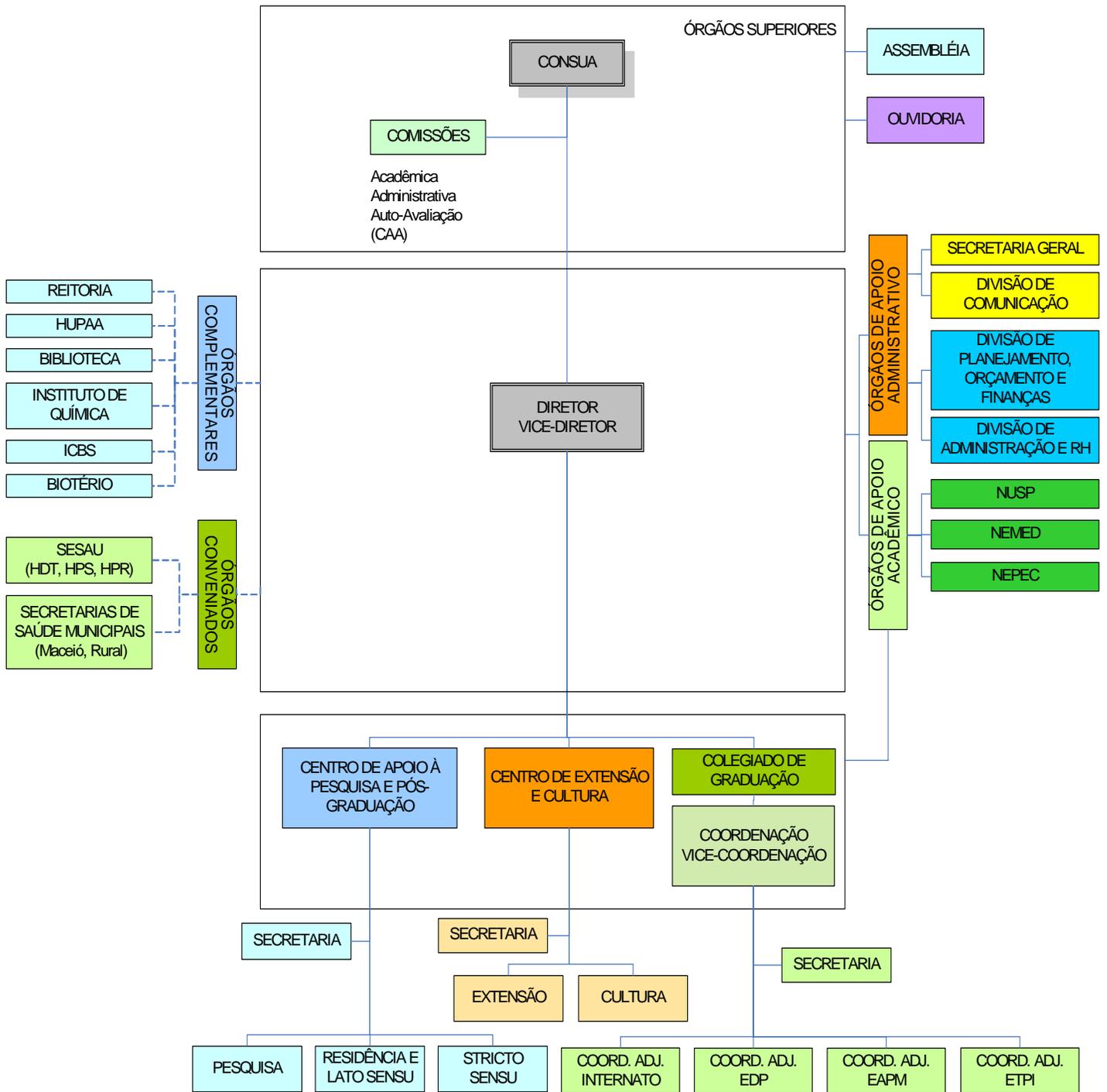
A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FAMED/UFAL

A FACULDADE DE MEDICINA, Unidade Acadêmica da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, que tem por sigla FAMED/UFAL, adota como símbolo característico o mesmo desenho gráfico criado para a antiga Faculdade de Medicina de Alagoas (Figura 01) e tem sua estrutura composta conforme organogramas abaixo demonstrados (Figura 02, 03, 04 e 05).

Figura 01. Símbolo da FAMED/UFAL



Figura 02. Estrutura da FAMED/UFAL



PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Medicina tem como perfil do formando egresso/profissional o médico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atuação, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do curso de medicina da UFAL é desenvolvido do 1º ao 4º ano em 3 grandes eixos, constituindo o ciclo BÁSICO-PROFISSIONALIZANTE. (Figura 3):

- 1) Teórico-prático-integrado
- 2) Aproximação à prática médica e comunidade
- 3) Desenvolvimento pessoal



Figura 3: articulação entre eixos

TPI: teórico-prático-integrado;
APMC: aproximação à prática médica e comunidade
DP: Desenvolvimento Pessoal

Os eixos teórico-prático-integrado (TPI) e de aproximação à prática médica e comunidade (APMC) são articulados entre si e permeados pelo eixo de desenvolvimento pessoal ao longo dos seis anos do curso médico. Os eixos contêm setores de ensino e outras atividades pertinentes ao desenvolvimento de cada eixo, conforme mostram as figuras 4,5 e 6. Pretende-se que a organização curricular proporcione formação teórica sólida e aquisição de habilidades e atitudes necessárias à prática profissional competente, ética, humanizada e socialmente comprometida.

Figura 04. Eixo de Aproximação à Prática Médica e Comunidade

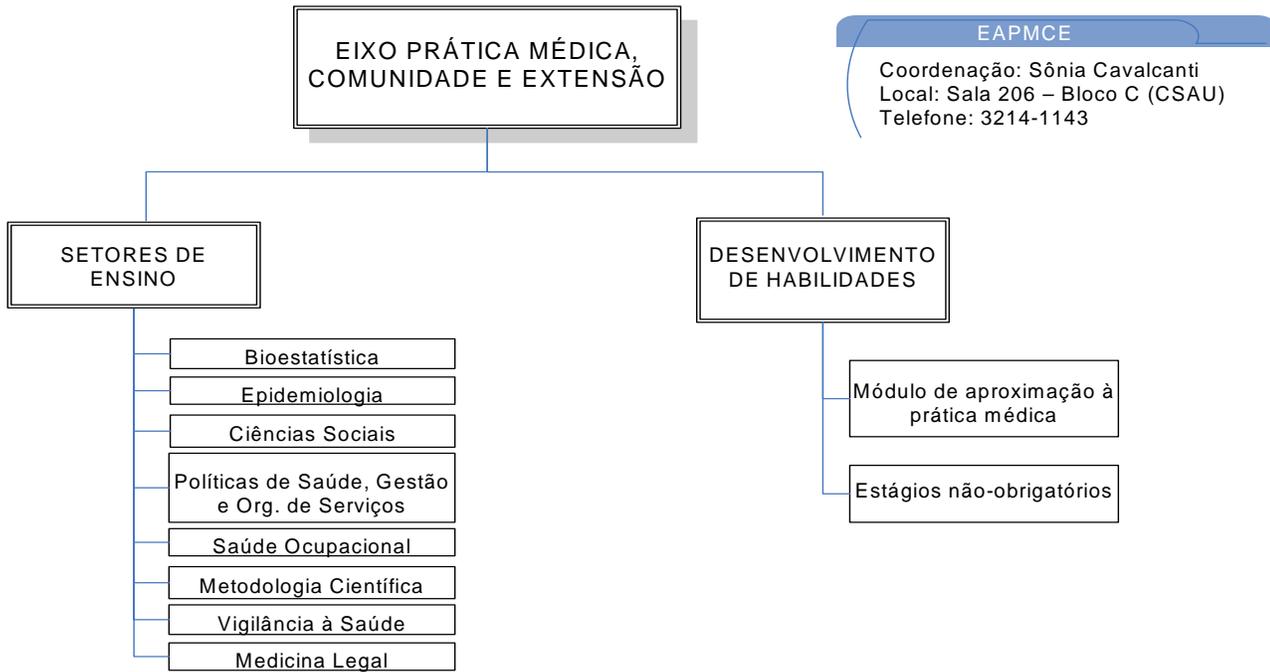


Figura 05. Eixo de Desenvolvimento Pessoal

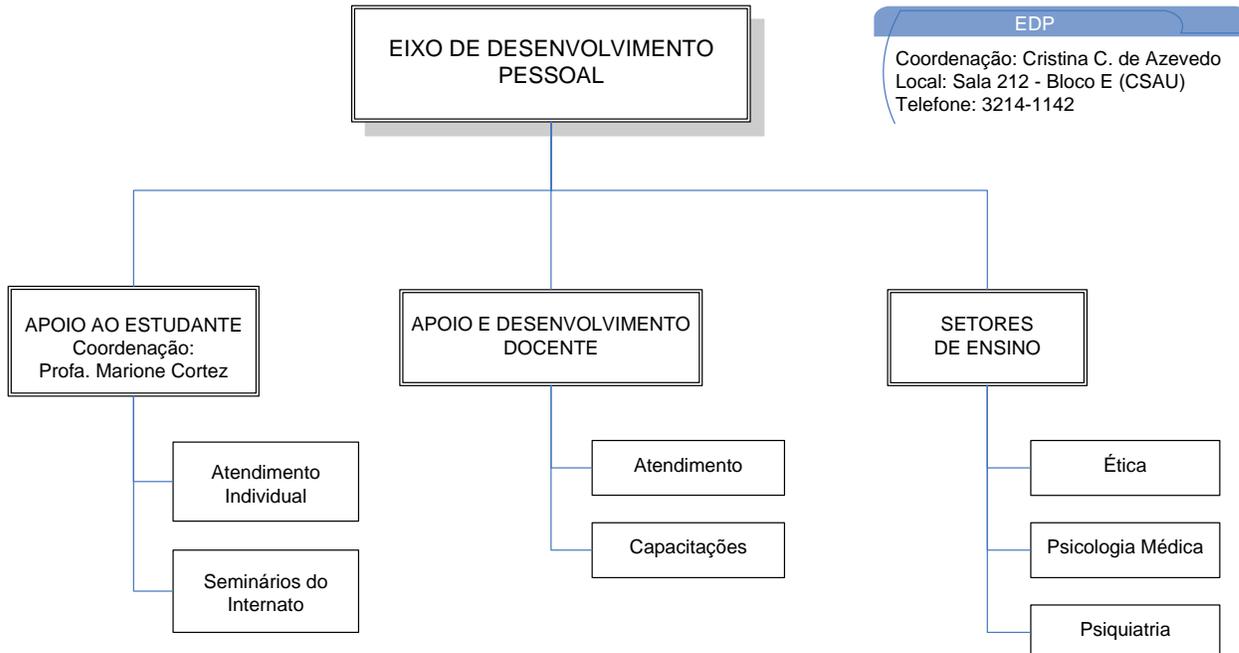
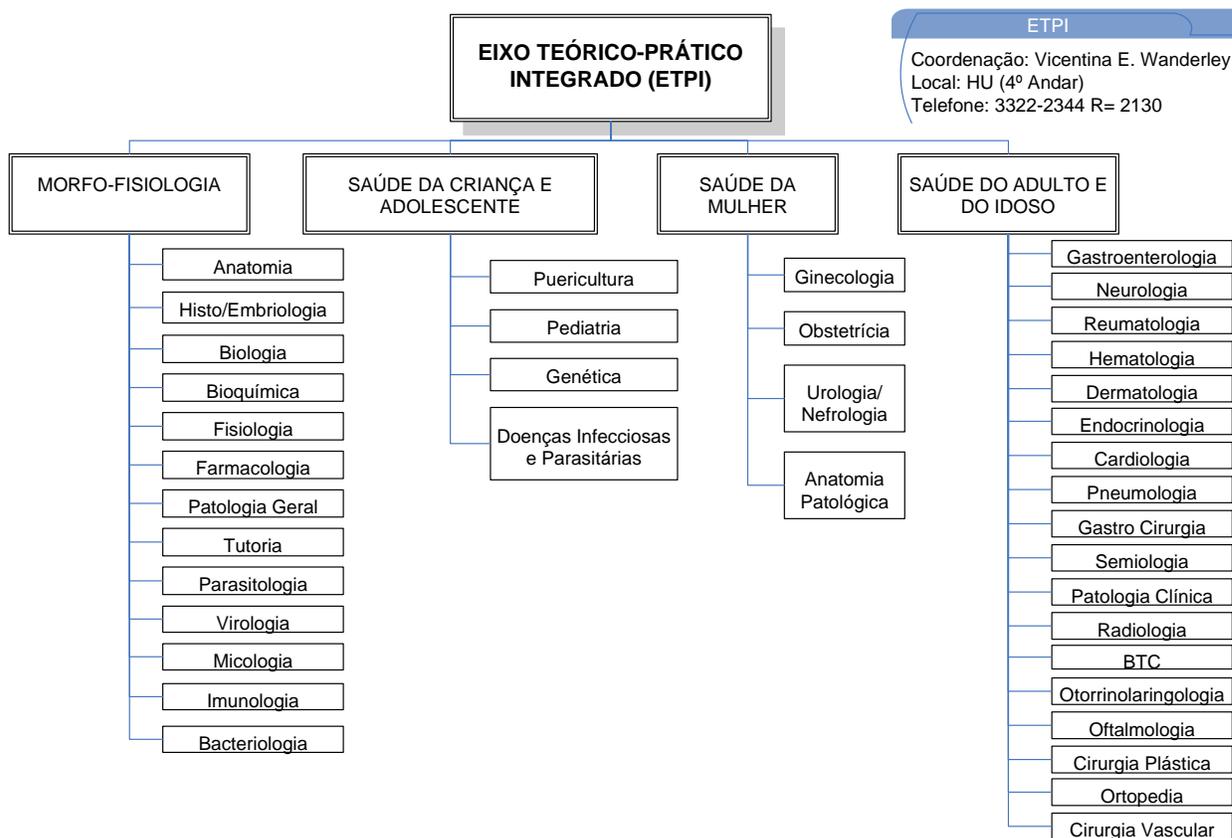


Figura 06. Eixo Teórico-Prático Integrado



2º ANO DO CURSO MÉDICO

Os eixos são articulados em disciplinas/módulos para atender aos objetivos de cada ano. Os objetivos do 2º ano e, especificamente, os do 4º período, e o detalhamento dos módulos/disciplinas (Semiologia Integrada e Agressão e Defesa) serão apresentados neste guia.

Objetivos gerais do Segundo Ano do Curso Médico (3º e 4º períodos)

1. Conhecimentos:

Adquirir e aplicar conhecimentos das ciências básicas na compreensão do funcionamento normal e anormal do corpo humano
Adquirir conhecimentos para realizar anamnese e exame físico integrando os aspectos fisiopatológicos e morfológicos (macro e microscópicos)
Identificar e descrever os aspectos bio-psico-sociais envolvidos no processo saúde-doença
Identificar e descrever os aspectos legais e éticos envolvidos na prática profissional do médico

2. Atitudes:

Desenvolver atitudes éticas para trabalho em equipe, relacionamento interpessoal e relação médico-paciente
Desenvolver atitudes de responsabilidade em relação a si mesmo, a seus colegas, à universidade, à comunidade e ao Hospital Universitário

Assumir responsabilidade pelo desempenho pessoal

Desenvolver capacidade de lidar com as diferenças

Desenvolver postura humanizada como pessoa e profissional

3. Habilidades:

Desenvolver habilidades psicomotoras para realizar a anamnese e exame físico integrando os aspectos fisiopatológicos e morfológicos (macro e microscópicos)

Desenvolver ações de atenção à saúde da criança em programas de vigilância à criança

Desenvolver ações de atenção à saúde da mulher em programas de acompanhamento pré-natal e do puerpério

Desenvolver ações de atenção à saúde do adulto em programas de acompanhamento de hipertensão arterial e diabetes

Desenvolver habilidades para a educação continuada e autodirigida, auto-avaliação, e raciocínio científico, crítico e clínico

Utilizar adequadamente as habilidades para discussão em grupo

Desenvolver habilidades de entrevista com a comunidade, pacientes da rede básica e hospitais

Buscar e manusear adequadamente as informações em diferentes meios, incluindo prontuários, registros de produção, notificações etc...

Desenvolver a capacidade de lidar com emoções e impulsos

Desenvolver a capacidade de perceber sentimentos e necessidades e de preocupar-se com os demais

Antever, Identificar e satisfazer as necessidades do outro (colega, professor, paciente, familiares) dentro de critérios éticos e crítico-analíticos

Desenvolver a relação médico-paciente

Desenvolver a percepção política sobre o sistema de saúde nas relações sociais

Desenvolver aptidões sociais tais como: formação de vínculos, comunicação, colaboração e cooperação, capacidade de trabalho em equipe

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 4º PERÍODO

A – Conhecimentos (conceitos/ informações)

Descrever as relações dos fatores biológicos, psicológicos, sociais e ambientais que se articulam no processo saúde-doença, dentro de uma visão ética

Descrever as bases histológicas, bioquímicas e fisiológicas da imunidade

Citar os agentes agressores ambientais: físicos, químicos e biológicos

Descrever os agentes biológicos infectoparasitários: características, ciclos e transmissão

Descrever a fisiopatologia das doenças virais bacterianas e parasitárias

Descrever as relações parasito-hospedeiro e os processos de defesa e imunidade

Descrever as ações preventivas ambientais e individuais

Descrever os aspectos imunológicos no processo saúde doença

Relacionar os sintomas/sinais nas doenças infectoparasitárias às bases biológicas e fisiopatológicas

Identificar na anamnese e exame físico geral e especial os sinais e sintomas, iniciando o raciocínio clínico

Descrever a patologia especial relacionada aos processos saúde-doença estudados

Desenvolver a compreensão da interação funcional, comportamento na doença, socialização e estilo de vida

Descrever os aspectos físicos e psicológicos específicos da criança, do adolescente, do adulto e do idoso, na saúde e na doença

Iniciar compreensão das bases farmacológicas da terapêutica antiinflamatória, imunomoduladora, antineoplásica e antimicrobiana

B – Habilidades

Lidar com os fundamentos básicos do pensamento científico e crítico

Buscar seus objetivos de aprendizado, considerando suas deficiências, aptidões e os objetivos do semestre

Buscar e manusear informações em diferentes meios, incluindo prontuários, registros de produção, notificações etc.

Realizar a anamnese e exame físico de crianças, adolescentes e mulheres

Indicar adequadamente as medidas de prevenção em relação às doenças infectoparasitárias

Identificar no indivíduo e no ambiente os fatores de risco para doenças infectoparasitárias

Utilizar técnicas laboratoriais simples para identificar os principais agentes infecciosos e parasitários

C – Comportamento profissional

Utilizar adequadamente as habilidades para discussão em grupo

Desenvolver a relação médico-paciente

Desenvolver habilidades de entrevista com pacientes em ambulatórios da rede básica e do hospital e nas enfermarias

Mostrar responsabilidade em relação a si mesmo, a seus colegas, à faculdade, à comunidade e ao hospital

Desenvolver habilidades de auto-avaliação

Identificar e discutir aspectos éticos

Relacionar-se com os membros da equipe de atenção à saúde

Para atender aos objetivos do 4º período o currículo foi organizado em duas disciplinas obrigatórias – Semiologia Integrada e Agressão e Defesa – e, duas disciplinas eletivas: Comunicação em Medicina e Acupuntura.

DISCIPLINA	Semiologia Integrada	Agressão e Defesa	TUTORIA	Eletivas	
Setores de Ensino Envolvidos	Semiologia Puericultura Psicologia Médica Vigilância à Saúde	Imunologia Patologia Geral Parasitologia Microbiologia Virologia Farmacologia			Comunicação em Medicina
CH	240h	320h		34h	34h

O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE DISCUSSÃO DO CASO MOTIVADOR

A estratégia integradora dos eixos é a DISCUSSÃO DO CASO MOTIVADOR. São situações clínicas fundamentalmente relacionadas a determinadas estruturas e processos fisiológicos - os objetivos fundamentais de aprendizagem da semana, mas que introduzem conceitos e conhecimentos de semiologia, fisiopatologia e clínica, além de abordar aspectos psicológicos, sociais, éticos e legais. Assim, partindo do tema central, apresentado como um caso-problema, os alunos irão integrar conhecimentos de diferentes áreas. Os professores que participam dessa atividade são médicos.

Objetivo Geral

Propiciar a apreensão dos conhecimentos das áreas básicas como fundamentos para compreensão do processo saúde-doença decorrentes de agentes infectoparasitários, autoimunidade e imunossupressão.

Integrar os conhecimentos de ciências básicas e clínicas e contemplar aspectos biológicos, psicossociais e éticos.

Aplicar as habilidades de discussão em Grupo e as habilidades de busca de informação

Desenvolver responsabilidade frente a si mesmo e ao Grupo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA DISCUSSÃO DO CASO MOTIVADOR

- Diante do caso motivador aluno deve ser capaz de
- Descrever e explicar as bases imunológicas envolvidas na situação clínica apresentada
- Descrever os aspectos bioquímicos e histológicos dos elementos envolvidos na resposta imune
- Descrever as bases fisiopatológicas do processo saúde-doença, em especial os aspectos imunológicos
- Relacionar os sinais e sintomas apresentados pelo paciente ao processo fisiopatológico/imunológico
- Descrever resumidamente o quadro clínico e os aspectos histopatológicos
- Identificar e descrever o agente etiológico, incluindo seu ciclo, características biológicas e ação no hospedeiro
- Descrever os exames laboratoriais relacionados, incluindo o material a ser examinado, a coleta, os princípios básicos envolvidos no exame e a interpretação do resultado
- Identificar fatores ambientais (culturais, sócio-econômicos, profissionais) relacionados ao caso
- Citar as possíveis medidas de saúde pública necessárias para prevenção das situações abordadas
- Citar frequência, incidência/prevalência e dados de morbimortalidade das doenças
- Identificar os aspectos ético-legais envolvidos na situação

Metodologia

As discussões serão realizadas em pequenos grupos. Para cada tema serão realizadas 2 discussões.

1ª DISCUSSÃO Mantem a mesma metodologia utilizada nos 3 primeiros semestres, mas espera-se que os alunos tenham dominado totalmente as habilidades de discussão e de busca das informações. As funções do professor, coordenador, secretário e demais alunos permanecem as mesmas. Para cada tema o Grupo deverá escolher um coordenador e um secretário entre os alunos. As interferências do professor tutor devem ser ainda menos frequentes que nos semestres anteriores.

A 1ª Discussão, deve ser rica na troca de conteúdos já estudados ou conhecidos pelos alunos, levantamento de hipóteses, perguntas e dúvidas quanto a conteúdos passados, presentes e futuros. O Grupo lerá o caso, discutirá seus conhecimentos prévios em relação ao mesmo e definirá os objetivos de aprendizagem a partir das questões surgidas na discussão, seguindo a lista de objetivos propostos acima para a atividade. Após definidos os principais objetivos de aprendizagem de cada caso, o Grupo deve organizar a busca de informações fundamentadas, científicas. A definição dos objetivos deve ser clara e não deve ser uma lista de conteúdos, mas sim uma lista de perguntas, e a organização das tarefas entre os alunos deve ser pelas fontes de busca e não pela divisão do conteúdo. Caso necessitem mais informações a respeito da bibliografia, laboratórios, outras maneiras de acessar informações e opinião de especialistas, o professor poderá orientá-los.

BUSCA DA INFORMAÇÃO

Durante a semana os alunos terão horários livres entre as aulas, além de todo o período final da tarde, que devem ser utilizados para a busca de informações. Além disso todas as aulas teóricas e práticas estarão relacionadas ao tema da semana, organizando os conhecimentos e permitindo que os alunos discutam suas dúvidas com os professores nas diferentes áreas do conhecimento.

2ª Discussão

Na 2ª Discussão, cada aluno do Grupo deverá expor as informações coletadas com o objetivo de esclarecer cada questão levantada o que permite a discussão dos diferentes pontos de vista, das interpretações e das conclusões. Não deve ser uma seqüência de apresentações pelos alunos, mas uma conversa onde ocorra troca de informações e que possibilite a todos terminar a semana com o conhecimento adquirido. Uma discussão sobre as informações que buscaram só pode ocorrer se todos leram um texto básico, levantaram questionamentos e dúvidas e procuraram outras fontes. Sugerimos a utilização de um caderno onde possam ser anotadas todas as fontes de informação utilizadas, referências bibliográficas, endereços, pessoas e sites. Ao final da 2ª Discussão, serão realizadas a auto-avaliação e a avaliação dos membros do Grupo, considerando a participação dos alunos e do professor assim como o conteúdo discutido. Também devem ser avaliados: como ocorreu a discussão do grupo e a dinâmica do Grupo e como foram abordados os aspectos psicológicos dos casos. Estas avaliações deverão ser registradas neste caderno, nas tabelas de avaliação dos módulos.

FUNÇÕES DOS MEMBROS DA SESSÃO DE DISCUSSÃO DO CASO MOTIVADOR

PROFESSOR(A)

1. Orientar os trabalhos.
2. Interferir quando os alunos se afastam dos objetivos propostos ou chegam a conclusões erradas sobre um tópico, redirecionando a discussão.
3. Deve evitar, responder quanto ao conteúdo, dar explicações ou aulas.
4. Realizar as funções do(a) aluno-coordenador(a) caso esse não as cumpra .
5. Registrar o andamento da discussão e a avaliação ao final da sessão.
6. Realizar a avaliação dos alunos.
7. Orientar o Grupo ou cada aluno nas suas dificuldades e falhas observadas.

GRUPO DE ALUNOS :

1. Aprender e aplicar as seguintes habilidades:
2. Identificar as necessidades pessoais e coletivas
3. Fazer perguntas e buscar respostas de forma sistemática
4. Buscar a compressão de mecanismos e conceitos (não apenas listar)
5. Manter o equilíbrio entre seus objetivos e os da atividade.
6. Manter o equilíbrio entre suas necessidades educacionais e as do Grupo.
7. Cooperar e compartilhar fontes de informação
8. Ser ético no seu trabalho e favorecer o espírito de trabalho em Grupo
9. Apresentar senso crítico, avaliar e aplicar as informações a situações concretas
10. Avaliar suas atividades, as dos colegas e dos Professores
11. Avaliar criticamente, de maneira construtiva o material didático e as atividades

ALUNO(A) COORDENADOR(A)

1. Procurar manter-se calmo, objetivo, amigo e evitar críticas aos colegas.
2. Ler o texto, planejar e coordenar o cumprimento das etapas e o tempo gasto.
3. Solicitar a participação dos alunos mais calados
4. Interromper quando um(a) aluno(a) monopoliza a discussão, perguntando o que os demais tem para contribuir, se concordam ou discordam, se está dentro dos objetivos da correlação.
5. Rer os objetivos e sempre que preciso redirecionar o Grupo
6. Fazer cumprir os horários programados pelo Grupo para cada item.

ALUNO(A) SECRETÁRIO(A)

1. Registrar os termos e conceitos levantados pelo Grupo
2. Registrar os objetivos propostos como biológicos, psicossociais e éticos.
3. Rer e apresentar ao Grupo os objetivos ao final da discussão
4. Anotar os objetivos escolhidos pelo Grupo
5. Ler os objetivos escolhidos pelo Grupo no início das discussões de fechamento
6. Introduzir cada novo objetivo na discussão
7. Checar se todos os objetivos escolhidos pelo Grupo foram cumpridos

MÓDULO 3
AVALIAÇÃO DA DISCUSSÃO DE CASOS MOTIVADORES

ASSINALE SUFICIENTE OU INSUFICIENTE

UNIDADES

AVALIAÇÃO DAS SESSÕES-	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.
Foram levantados os conhecimentos prévios							
Os objetivos foram adequadamente estabelecidos							
As perguntas foram compreendidas							
As perguntas foram respondidas							
Os objetivos foram cumpridos							
O Grupo trabalhou de forma eficaz							
O Grupo utilizou bem o tempo							

AVALIAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A)							
Fez intervenções adequadas							
Corrigiu o percurso							
Propiciou bom relacionamento entre alunos							
Teve bom relacionamento com os alunos							
Fez críticas construtivas e não destrutivas							
Respeitou os alunos							
Estimulou a participação do Grupo							
Não atrapalhou a discussão do Grupo							
Avaliou adequadamente a participação aluno							
Foi pontual e organizado							

AVALIAÇÃO DO(A) ALUNO(A)

NOME
R A

Completar a grade abaixo. Cada item vale 2 pontos

SESSÃO	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.
DATA								
Auto-avaliação Peso 1								
Nota do Grupo Peso 1								
Nota do Professor Peso 3								
Média Ponderada								

Foi coordenador: (datas)	Foi secretário: (datas)

- | |
|--|
| 1. PARTICIPAÇÃO PESSOAL = Foi pontual e organizado. Fez intervenções e perguntas adequadas. Buscou respostas de forma sistemática. Buscou a compreensão de mecanismos e conceitos. Identificou necessidades pessoais e coletivas. |
| 2. PARTICIPAÇÃO NO GRUPO = Manteve o equilíbrio entre seus objetivos e os do programa. Manteve o equilíbrio entre suas necessidades e as do Grupo. Cooperou e compartilhou fontes de informação. Estimulou a participação do Grupo. Não atrapalhou a discussão do Grupo. |
| 3. RELACIONAMENTO = Foi ético no seu trabalho. Apresentou espírito de trabalho em Grupo. Respeitou e teve bom relacionamento com os colegas e com o(a) Professor(a). |

4. CONHECIMENTOS = Apresentou conhecimentos prévios adequados. Adquiriu novos conhecimentos.

5. HABILIDADES = Apresentou raciocínio coerente. Expressou-se adequadamente. Apresentou senso crítico. Avaliou as informações obtidas e aplicou-as. Avaliou adequadamente suas próprias atividades, a dos colegas e a dos Professores.

MÓDULO 4
AVALIAÇÃO DA DISCUSSÃO DE CASOS MOTIVADORES

ASSINALE SUFICIENTE OU INSUFICIENTE

UNIDADES

AVALIAÇÃO DAS SESSÕES	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.
Foram levantados os conhecimentos prévios									
Os objetivos foram adequadamente estabelecidos									
As perguntas foram compreendidas									
As perguntas foram respondidas									
Os objetivos foram cumpridos									
O Grupo trabalhou de forma eficaz									
O Grupo utilizou bem o tempo									

AVALIAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A)									
Fez intervenções adequadas									
Corrigiu o percurso									
Propiciou bom relacionamento entre alunos									
Teve bom relacionamento com os alunos									
Fez críticas construtivas e não destrutivas									
Respeitou os alunos									
Estimulou a participação do Grupo									
Não atrapalhou a discussão do Grupo									
Avaliou adequadamente a participação aluno									
Foi pontual e organizado									

AVALIAÇÃO DO(A) ALUNO(A)

NOME
RA

Completar a grade abaixo. Cada item vale 2 pontos

SESSÃO	9.	10.	11.	12.	13.	14.	15.	16.
DATA								
Auto-avaliação Peso 1								
Nota do Grupo Peso 1								
Nota do Professor Peso 3								
Média Ponderada								

Foi coordenador: (datas)	Foi secretário: (datas)
--------------------------	-------------------------

6. PARTICIPAÇÃO PESSOAL = Foi pontual e organizado. Fez intervenções e perguntas adequadas. Buscou respostas de forma sistemática. Buscou a compreensão de mecanismos e conceitos. Identificou necessidades pessoais e coletivas.

7. PARTICIPAÇÃO NO GRUPO = Manteve o equilíbrio entre seus objetivos e os do programa. Manteve o equilíbrio entre suas necessidades e as do Grupo. Cooperou e compartilhou fontes de informação. Estimulou a participação do Grupo. Não atrapalhou a discussão do Grupo.
8. RELACIONAMENTO = Foi ético no seu trabalho. Apresentou espírito de trabalho em Grupo. Respeitou e teve bom relacionamento com os colegas e com o(a) Professor(a).
9. CONHECIMENTOS = Apresentou conhecimentos prévios adequados. Adquiriu novos conhecimentos.
10. HABILIDADES = Apresentou raciocínio coerente. Expressou-se adequadamente. Apresentou senso crítico. Avaliou as informações obtidas e aplicou-as. Avaliou adequadamente suas próprias atividades, a dos colegas e a dos Professores.

AGRESSÃO E DEFESA

Objetivo Geral: Estudar os aspectos básicos de Imunologia, parasitologia, microbiologia, farmacologia e patologia enfocando a interação entre microorganismos e hospedeiro.

Metodologia

O processo ensino-aprendizagem **continua a privilegiar** metodologias ativas, nas quais a participação dos alunos é elemento fundamental.

Neste semestre são desenvolvidas 2 unidades para o estudo dos mecanismos de agressão e defesa relacionados ao processo saúde-doença. O elemento integrador dentro e entre as unidades será o caso motivador inserido na programação da semana. Nas discussões, os objetivos de aprendizagem da semana devem seguir os objetivos propostos para o semestre. Neste ano também são introduzidos os elementos teórico-práticos de semiologia. A avaliação será formativa e contínua.

EIXO ENVOLVIDO	Teórico-Prático Integrado
DISCIPLINA	AGRESSÃO e DEFESA
Módulos	<p>1: Bases bioquímicas e histológicas do sistema imunológico (si); resposta imune a agentes infecciosos: bactérias e parasitos e patologia geral</p> <p>2: Resposta imune a agentes infecciosos: vírus, prions, fungos e parasitos- 2 (protozoologia); bases da alergia, imunodeficiência e autoimunidade e patologia geral</p>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Módulo 1: Bases bioquímicas e histológicas do sistema imunológico (SI) e Resposta Imune a Agentes Infecciosos: Bactérias e Parasitos; e Patologia Geral

Objetivos Gerais:

- ✓ Adquirir conhecimentos de imunologia, microbiologia, parasitologia, patologia e farmacologia, necessários para a compreensão dos mecanismos de defesa do corpo humano e dos agentes agressores externos e internos que determinam Doenças infecciosas e parasitárias.
- ✓ Desenvolver habilidades para a educação continuada e autodirigida, auto-avaliação, trabalho em equipe, relacionamento interpessoal, relação médico-paciente e raciocínio científico, crítico e clínico.
- ✓ Desenvolver habilidades para realização de testes e análises laboratoriais relacionadas a imunologia, microbiologia, parasitologia, anatomia patológica e farmacologia,
- ✓ Identificar e descrever os aspectos bio-psico-sociais, legais e éticos envolvidos no processo saúde-doença;
- ✓ Desenvolver habilidades para a educação continuada e autodirigida, auto-avaliação, trabalho em equipe, relacionamento interpessoal, relação médico-paciente e raciocínio científico, crítico e clínico.

MÓDULO 1

Bases bioquímicas e histológicas do sistema imunológico (SI); Resposta Imune a Agentes Infecciosos: Bactérias e Parasitos; e Patologia Geral	
TEMAS	Aula Prática
1. Relação Parasita Hospedeiro, classificação e características gerais de parasitos e Artrópodes I (ectoparasitos e vetores), bactérias e fungos, organização do sistema de defesa do corpo humano e resposta inflamatória	Microbiologia: Biossegurança
2. Artrópodes II (Ectoparasitas e Vetores); Função, estrutura, nutrição e crescimento bacterianos; Bactérias gram-positivas; Células e órgãos primários do sistema imunológico; Processos inflamatórios e substâncias antiinflamatórias	Parasitologia: Identificação microscópica de artrópodes I e II Microbiologia: Coloração de Gram e Ziehl-Neelsen
3. Introdução à helmintologia; Bactérias gram-positivas; Células e órgãos secundários do sistema imunológico; Processos inflamatórios e substâncias antiinflamatórias	Parasitologia: Exame parasitológico de fezes
4. Classe Tremoda: Schistosoma; Bactérias gram-negativas; Complexo antígeno-anticorpo; Processo inflamatório e Atividade Antiinflamatória de Fármacos	Farmacologia: Atividade Antiinflamatória de Fármacos. Parasitologia: Identificar o <i>Schistosoma mansoni</i> e Conhecer os moluscos <i>Biomphalaria</i>
5. Classe Cestoda/Taenia; Bactérias gram-negativas; Complexo antígeno-anticorpo; Degeneração Celular; Antimicrobianos	Parasitologia: Exame parasitológico de fezes Imunologia: Tipagem Grupos Sanguíneos
6. Nematoda/Gêneros: <i>Ascaris</i> , <i>Trichuris</i> e <i>Enterobius</i> ; Bactérias anaeróbicas; Complexo Maior de Histocompatibilidade; Degeneração Celular; Antimicrobianos	Microbiologia: Controle Microbiano, Cultura e Identificação Parasitologia: Identificar <i>Taenia</i> , <i>Ascaris</i> , <i>Trichuris</i> e <i>Enterobius</i>
7. Nematoda/ Strongyloides e Ancilostomidae; Micobactérias; Imunidade celular; Morte Celular; Antimicrobianos	Microbiologia: Antibiograma Parasitologia: Identificar Ancylostomidae, <i>S. stercoralis</i> , microfilárias de <i>Wuchereria bancrofti</i> e o vetor
8. Nematoda/Filarídeos; Espiroquetas e Riquetsias; Imunidade celular; Morte Celular; Anti-helmínticos	Microbiologia: Métodos Moleculares de Diagnóstico Parasitologia: Artrópodes e Helminthos
9. AVALIAÇÃO INTEGRADA	

AGRESSÃO e DEFESA
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DAS UNIDADES SEMANAIS

MÓDULO1: BASES BIOQUÍMICAS E HISTOLÓGICAS DO SISTEMA IMUNOLÓGICO (SI); RESPOSTA IMUNE A AGENTES INFECCIOSOS: BACTÉRIAS E PARASITOS E PATOLOGIA GERAL

1ª. Semana

TEMA: Relação Parasito-Hospedeiro, classificação e características gerais de parasitos e Artrópodes 1 (ectoparasitos e vetores), bactérias e fungos, organização do sistema de defesa do corpo humano e resposta inflamatória

1. Explicar a relação parasito-hospedeiro e a importância do parasitismo em seus variados níveis

Citar as principais associações entre os seres vivos e o meio ambiente

Definir o que é: parasito e parasitismo

Citar a divisão da parasitologia

Definir a terminologia geral usada em Parasitologia

Explicar as regras básicas de taxonomia zoológica

Citar as diferenças entre protozoários, helmintos e artrópodes, associando ao ponto de vista taxonômico

Relacionar as principais espécies parasitárias causadoras de doenças em humanos ao grupo taxonômico

Explicar a relação parasito X hospedeiro, origem do parasitismo, tipos de adaptação

Citar como agem os parasitos nos hospedeiros

Listar os fatores intervenientes das parasitoses

Citar as possíveis localizações dos parasitos

2. Explicar a relação entre Artrópodes Ectoparasitos e Artrópodes Vetores e as doenças em humanos

Descrever e classificar os Artrópodes: ectoparasitos e vetores

Descrever os aspectos relevantes dos ectoparasitos e seu papel nas doenças em humanos

Citar as denominações atribuídas às doenças causadas por Artrópodes ectoparasitos

Localizar os parasitos quanto à classificação, identificar o grupo a que pertencem e seus respectivos nomes científicos

Descrever os ciclos evolutivos dos parasitos e os mecanismos de transmissão

Explicar a interação parasito X hospedeiro: o tipo de parasitismo e como agride o hospedeiro

Citar as condições e os cuidados ideais durante a coleta e o tipo de amostra ou material adequado para exame

Citar a distribuição geográfica do parasito

Apontar a faixa etária, a raça, o gênero e as condições sociais, econômicas e culturais mais atingidas pelo parasito

Identificar as condições (ambientais e comportamentais) que predispõem à instalação e/ou manutenção do parasitismo

Relacionar o hábito de hematofagia de alguns Artrópodes vetores fêmeas aos riscos de contaminação dos indivíduos para determinadas doenças

3. Descrever como são classificados os microrganismos

Descrever a estrutura das células das bactérias e fungos

Descrever as diferenças entre os microrganismos procarióticos e eucarióticos de partículas infectantes

Descrever os fundamentos da classificação e da taxonomia das bactérias

Descrever os fundamentos da classificação e taxonomia dos vírus (Virologia)

Relacionar a microbiota humana normal e descrever suas funções

Identificar as relações simbióticas

4. Descrever a organização geral e o papel do processo imunológico na defesa do corpo humano

Definir Imunologia

Enumerar e descrever os elementos bioquímicos relacionados aos processos imunológicos

Citar os componentes celulares e humorais das respostas imunes natural e adquirida

Descrever as diferenças entre as respostas imunes natural e adquirida

Descrever os mecanismos imunes naturais responsáveis pela proteção contra agentes infecciosos

5. Descrever a organização do estudo da patologia e do processo patológico geral do corpo humano

Conceituar processo patológico geral

Contextualizar a relevância do estudo da patologia geral na formação do clínico geral

Explicar a estruturação do setor de patologia geral e suas formas de avaliação

Explicar a dinâmica da adaptação celular e molecular aos agentes agressores físicos, químicos e biológicos

Definir etiopatogenia, evolução natural da doença e fisiopatologia

6. Diante de uma situação clínica

Descrever a fisiopatologia e quadro clínico resumido da doença

Citar a incidência e prevalência

Explicar as diferenças entre doença aguda, subaguda e crônica

Diferenciar sintomas de sinais de uma doença

Descrever o agente etiológico, ciclo, transmissão e ação no hospedeiro

Descrever a resposta inflamatória

Identificar os elementos do sistema imunológico e sua relação com o processo saúde/doença

Descrever as bases biológicas e fisiológicas relacionadas aos sintomas/sinais nas doenças infectoparasitárias

Interrelacionar os fatores biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nas situações de doença

Identificar no indivíduo e no ambiente os fatores de risco e descrever as medidas de prevenção em relação às doenças infectoparasitárias

Identificar discutir aspectos éticos e legais

7. Objetivos da prática de Microbiologia: Biossegurança

Comportamento seguro em laboratórios que lidam com agentes biológicos

Manuseio de amostras contaminadas

Primeiro atendimento em caso de acidentes com agentes biológicos

2ª. Semana

TEMA: Artrópodes 2 (Ectoparasitos e Vetores); Função, estrutura, nutrição e crescimento bacterianos; bactérias Gram-positivas; Células e órgãos primários do sistema imunológico; Processos inflamatórios e substâncias antiinflamatórias

1. Explicar a relação entre Ectoparasitos e Artrópodes Vetores e as doenças em humanos

Descrever e classificar os Artrópodes: ectoparasitos e vetores

Descrever os aspectos relevantes dos ectoparasitos e seu papel nas doenças em humanos

Citar as denominações atribuídas às doenças causadas por Artrópodes ectoparasitos

Localizar os parasitos quanto à classificação, identificar o grupo a que pertencem e seus respectivos nomes científicos

Descrever os ciclos evolutivos dos parasitos e os mecanismos de transmissão

Explicar a interação parasito X hospedeiro: o tipo de parasitismo e como agridem o hospedeiro

Citar as condições e os cuidados ideais durante a coleta e o tipo de amostra ou material adequado para exame

Citar a distribuição geográfica do parasito

Apontar a faixa etária, a raça, o gênero e as condições sociais, econômicas e culturais mais atingidas pelo parasito

Identificar as condições (ambientais e comportamentais) que predispõem à instalação e/ou manutenção do parasitismo

Relacionar o hábito de hematofagia de alguns Artrópodes Vetores fêmeas, aos riscos de contaminação dos indivíduos para determinadas doenças

Objetivos práticos: Identificação microscópica de Artrópodes 1 e 2

2. Descrever a função e a estrutura bacteriana, a nutrição e crescimento das bactérias e a patogenia das infecções bacterianas

Citar as funções das diferentes partes da célula bacteriana

Definir os termos – diplococos, estafilococos, estreptococos, tétrades, sarcinas, cocobacilos, diplobacilos, estreptobacilos e pleomorfismo

Citar os principais fatores que afetam o crescimento das bactérias

Desenhar uma curva de crescimento bacteriano e suas fases

Explicar as diferenças entre doenças aguda, subaguda e crônica

Citar as etapas na patogenia de uma doença infecciosa

Definir virulência e fatores de virulência

3. Descrever as características morfológicas, classificar e descrever as bactérias Gram-positivas: *Staphylococcus* e *Streptococcus*

Caracterizar morfológicamente os gêneros

Citar os princípios gerais de isolamento e identificação

Diferenciar as principais espécies

Explicar a fisiologia, genética, patogenia e os mecanismos de agressão

Citar os métodos de prevenção e controle

Citar os métodos de tratamento

Explicar epidemiologia da infecção
Explicar a relação das bactérias com o hospedeiro
Citar e descrever resumidamente os diagnósticos laboratoriais mais importantes

4. Descrever os componentes celulares e moleculares do sistema imunológico, e a participação dos órgãos linfóides primários no desenvolvimento das respostas imunes (RI)

Descrever a formação e função de órgãos e tecidos linfóides
Descrever as características citológicas e as funções dos componentes celulares do sistema imunológico
Citar os órgãos linfóides primários
Descrever a estrutura, organização e função dos órgãos linfóides primários
Identificar as células responsáveis pela Resposta Imune (RI) adquirida
Descrever a ontogenia dos linfócitos T e B
Caracterizar os receptores de superfície celular dos linfócitos T e B

5. Descrever o processo inflamatório

Conceituar o processo inflamatório
Distinguir inflamação, infecção e resposta imunológica
Explicar o desenvolvimento etiopatogênico dos fenômenos inflamatórios locais
Explicar o desenvolvimento do transudato, do exsudato e dos passos da diapedese
Descrever e identificar o papel das diversas células envolvidas nas ondas sequenciais do infiltrado inflamatório polimorfonuclear e mononuclear
Classificar e exemplificar os diversos tipos de classificação da inflamação

6. Descrever a ação de substâncias não-esteróide com ação Antiinflamatória

Descrever conceitos básicos da farmacologia dos Antiinflamatórios não-esteroidais
Descrever os mecanismos de ação dos antiinflamatórios não-esteroidais
Identificar os mediadores lipídicos (eicosanóides) envolvidos na RI e alvo de ação dos AINES
Descrever as células envolvidas neste processo
Explicar a aplicabilidade dos antiinflamatórios não esteroidais

7. Diante de uma situação clínica

Citar incidência e prevalência
Descrever o agente etiológico, ciclo, transmissão e ação no hospedeiro
Descrever a resposta inflamatória
Identificar os elementos do sistema imunológico e sua relação com o processo saúde/doença
Descrever as bases biológicas e fisiológicas relacionadas aos sintomas/sinais nas doenças infectoparasitárias
Inter-relacionar os fatores biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nas situações de doença
Identificar no indivíduo e no ambiente os fatores de risco
Descrever as medidas de prevenção em relação às doenças infecto-parasitárias

8. Objetivos da prática de Microbiologia: Coloração de Gram e de Ziehl-Neelsen

Executar a técnica de coloração de Gram e relacionar composição química da parede celular das bactérias com os corantes de Gram
Classificar as bactérias de acordo com a classificação de Gram
Citar as formas e descrever os arranjos das bactérias
Executar a técnica de coloração de Ziehl e relacionar composição química da parede celular das bactérias com os corantes de Ziehl
Classificar as bactérias de acordo com a classificação de Ziehl
Justificar a importância da solicitação de uma bacterioscopia de Ziehl a partir de um material biológico

3ª. Semana

TEMA: Introdução à Helmintologia, bactérias gram-positivas, Células e órgãos secundários do sistema imunológico; Processos inflamatórios e substâncias antiinflamatórias

1. Descrever as características morfológicas, classificar e descrever os tipos de parasitismo dos principais grupos de helmintos

Definir helmintos, localizar quanto à classificação e identificar a quais grupos pertencem
Citar as características básicas, morfológicas e biológicas, dos principais grupos
Citar e descrever os tipos de parasitismo dos principais grupos
Citar e descrever os principais métodos de exame parasitológico de fezes
Explicar a escolha de determinado método de exame parasitológico em detrimento de outro
Explicar os cuidados na coleta e a necessidade do uso de conservantes
Citar os cuidados ao usar o microscópio: melhor aumento e uso ou não de corante (lugol, hematoxilina-férrica)

2. Descrever as características morfológicas, classificar e descrever *Neisseria* e *Chlamydia*

Caracterizar morfológicamente os gêneros
Citar os princípios gerais de isolamento e identificação
Diferenciar as principais espécies
Explicar a fisiologia, genética, patogenia e os mecanismos de agressão
Citar os métodos de prevenção e controle
Citar os métodos de tratamento
Citar a epidemiologia da infecção
Explicar a relação da bactéria com o hospedeiro
Descrever resumidamente os diagnósticos laboratoriais mais importantes

3. Descrever os componentes celulares, a organização e a participação dos órgãos linfóides secundários no desenvolvimento das respostas imunes

Enumerar os órgãos linfóides secundários
Descrever a estrutura e organização dos órgãos linfóides secundários
Descrever a distribuição das células imunes nos órgãos linfóides secundários
Esquematizar a recirculação linfocitária
Explicar as funções dos órgãos linfóides secundários

4. Descrever a ação dos mediadores químicos do processo inflamatório e o processo de cicatrização

Conceituar e exemplificar os mediadores químicos nas fases alterativa, exsudativa e produtiva do processo inflamatório
Contextualizar a importância da modulação do processo inflamatório com recursos simples na prática da clínica geral
Explicar os passos e a cronologia do fechamento da ferida cirúrgica por primeira intenção
Explicar as possíveis repercussões da contaminação das feridas no processo de cura de indivíduos com e sem patologia de base
Explicar o desenvolvimento do tecido de granulação na cura do processo inflamatório com e sem perda de função
Explicar a estruturação do granuloma e distingui-lo do tecido de granulação de acordo com a natureza antigênica e a duração da fase produtiva da inflamação
Explicar os principais aspectos da imunogenética de interesse para imunopatologia

5. Descrever a ação Antiinflamatória dos esteróides

Identificar os mecanismos de produção de esteróides endógenos e seu papel na RI e sistema imune
Descrever a farmacologia dos Antiinflamatórios esteroidais
Citar a aplicabilidade dos antiinflamatórios esteroidais

6. Diante de uma situação clínica

Citar incidência e prevalência
Descrever o agente etiológico, ciclo, transmissão e ação no hospedeiro
Descrever a resposta inflamatória
Identificar os elementos do sistema imunológico e sua relação com o processo saúde/doença
Descrever as bases biológicas e fisiológicas relacionadas aos sintomas/sinais nas doenças infectoparasitárias
Interrelacionar os fatores biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nas situações de doença
Identificar no indivíduo e no ambiente os fatores de risco
Descrever as medidas de prevenção em relação às doenças infecto-parasitárias

7. Objetivos da prática de Parasitologia: Exames Parasitológicos de Fezes

Citar as técnicas e os cuidados no momento da coleta do material

Citar os principais métodos de exame parasitológico de fezes
Descrever as técnicas de HPJ, Baermann-Moraes, Kato-Katz e Faust e identificar a melhor técnica para cada situação
Diagnosticar microscopicamente os parasitos nas formas de cistos, ovos e larvas, quando presentes nas fezes e citar o aumento microscópico mais indicado para cada situação
Justificar a importância da solicitação de um exame laboratorial parasitológico de fezes
Descrever como emitir o laudo ou resultado do exame

Treinamento-1: Diagnóstico parasitológico microscópico de parasitos nas fezes

4ª. Semana

TEMA: Classe Trematoda: *Schistosoma*; Bactérias gram-negativas; Complexo antígeno-anticorpo; Processo inflamatório e Atividade antiinflamatória de Fármacos

1. Descrever as características morfológicas, classificar e descrever os tipos de parasitismo dos principais grupos de helmintos: *Schistosoma*

Localizar os parasitos quanto à classificação
Identificar os grupos aos quais pertencem
Dizer os nomes científicos
Citar os nomes de cada doença e as respectivas sinonímias
Nomear e identificar as formas evolutivas
Associar aos respectivos habitats
Descrever o ciclo evolutivo do parasito
Explicar os mecanismos de transmissão
Citar quais os hospedeiros envolvidos
Citar os vetores com suas características básicas: morfológicas e biológicas
Explicar a interação parasito X hospedeiro: o tipo de parasitismo e como agredem o hospedeiro
Descrever os principais métodos de diagnóstico laboratorial parasitológico
Mencionar o tipo de amostra ou material adequado para exame
Dizer as condições e os cuidados ideais durante a coleta
Dizer qual a distribuição geográfica do parasito no Brasil e no mundo
Citar: faixa etária, raça, gênero e condições sociais, econômicas e culturais mais atingidas pelo parasito
Identificar as condições (ambientais e comportamentais) que predispõem à instalação e/ou manutenção do parasitismo
Mencionar os profissionais mais afetados

2. Descrever as características morfológicas, classificar as bactérias gram-negativas: *Escherichia, Shigella, Salmonella*

Caracterizar morfolologicamente os gêneros
Citar os princípios gerais de isolamento e identificação
Diferenciar as principais espécies
Explicar a fisiologia, genética, patogenia e os mecanismos de agressão
Citar os métodos de prevenção e controle
Citar os métodos de controle e tratamento
Citar a epidemiologia da infecção
Explicar a relação da bactéria com o hospedeiro
Descrever resumidamente os diagnósticos laboratoriais mais importantes

3. Descrever as características dos antígenos

Definir imunologicamente o próprio e o não próprio
Definir e exemplificar: ativador inespecífico, antígeno, imunógeno, determinante antigênico e hapteno
Diferenciar as estruturas moleculares antigênicas
Conceituar imunogenicidade e antigenicidade
Descrever os fatores que influenciam a imunogenicidade de uma substância

4. Aplicar avaliação formativa sobre processo inflamatório

5. Diante de uma situação clínica

Citar incidência e prevalência
Descrever o agente etiológico, ciclo, transmissão e ação no hospedeiro
Descrever a resposta inflamatória
Identificar os elementos do sistema imunológico e sua relação com o processo saúde/doença

Descrever as bases biológicas e fisiológicas relacionadas aos sintomas/sinais nas doenças infectoparasitárias
Interrelacionar os fatores biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nas situações de doença
Identificar no indivíduo e no ambiente os fatores de risco
Descrever as medidas de prevenção em relação às doenças infecto-parasitárias

6. Objetivos da Aula prática de Farmacologia: ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA DE FÁRMACOS

Citar os Métodos de estudo de atividade antiinflamatória de fármacos

Descrever pelo menos um método com detalhes e executar um experimento de estudo de atividade antiinflamatória de fármacos

7. Objetivos práticos: Parasitologia

Identificar as várias formas evolutivas do *Schistosoma mansoni* através da microscopia óptica

Conhecer, através da morfologia, as conchas dos moluscos *Biomphalaria*

5ª. Semana

TEMA: Classe Cestoda/Taenia; Bactérias gram-negativas; Complexo antígeno-anticorpo; Degeneração Celular; Antimicrobianos

1. Descrever as características morfológicas, classificar e descrever os tipos de parasitismo dos principais grupos de helmintos da Classe Cestoda, Gênero Taenia

Localizar os parasitos quanto à classificação

Dizer a quais grupos pertencem

Citar os respectivos nomes científicos

Listar as denominações atribuídas a cada doença

Elencar e identificar as formas evolutivas

Dizer quais as localizações nos respectivos hospedeiros: definitivo e intermediário

Descrever os ciclos evolutivos dos parasitos

Explicar os mecanismos de transmissão das doenças Teníase e Cisticercose

Fazer a correlação de cada doença com a ingestão de determinados alimentos contaminados

Explicar a interação parasito X hospedeiro: o tipo de parasitismo e como agridem o hospedeiro

Identificar os principais métodos de diagnóstico laboratorial parasitológico

Citar o tipo de amostra ou material adequado para exame

Citar as condições e os cuidados ideais durante a coleta

Dizer qual a distribuição geográfica do parasito

Citar: faixa etária, raça, gênero e condições sociais, econômicas e culturais mais atingidas pelo parasito

Identificar as condições (ambientais e comportamentais) que predispõem à instalação e/ou manutenção do parasitismo

Aula prática: Treinamento-2: Diagnóstico parasitológico microscópico de parasitos nas fezes

2. Descrever as características morfológicas, classificar e descrever a bactéria Gram-negativa: *Pseudomonas*

Caracterizar morfológicamente o gênero

Citar os princípios gerais de isolamento e identificação

Diferenciar as principais espécies

Explicar a fisiologia, genética, patogenia e os mecanismos de agressão

Citar os métodos de prevenção e controle

Citar os métodos de tratamento

Citar a epidemiologia da infecção

Explicar a relação da bactéria com o hospedeiro

Descrever resumidamente os diagnósticos laboratoriais mais importantes

3. Descrever as características dos anticorpos

Descrever a estrutura básica da molécula de anticorpo (Imunoglobulina)

Relacionar estrutura com as funções da molécula de anticorpo

Identificar estruturalmente e funcionalmente as diferentes classes e subclasses de anticorpos

Conceituar: isotipo, alotipo e idiotipo

4. Explicar o processo de degeneração celular

Conceituar as degenerações celulares por distúrbio metabólico hereditário ou adquirido

Explicar o desenvolvimento dos acúmulos metabólicos anormais de água, lipídios e proteínas

Explicar a importância do diagnóstico precoce dos erros inatos do metabolismo na prevenção de lesões irreversíveis

5. Introdução ao estudo dos antimicrobianos

Compreender os conceitos básicos referentes ao estudo dos fármacos antimicrobianos

Classificar os principais grupos de antimicrobianos

Citar os mecanismos de resistência bacteriana aos fármacos

Aula prática: resistência bacteriana (vídeo)

6. Diante de uma situação clínica

Citar incidência e prevalência

Descrever o agente etiológico, ciclo, transmissão e ação no hospedeiro

Descrever a resposta inflamatória

Identificar os elementos do sistema imunológico e sua relação com o processo saúde/doença

Descrever as bases biológicas e fisiológicas relacionadas aos sintomas/sinais nas doenças infectoparasitárias

Interrelacionar os fatores biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nas situações de doença

Identificar no indivíduo e no ambiente os fatores de risco

Descrever as medidas de prevenção em relação às doenças infecto-parasitárias

7. Objetivos da prática de Imunologia: Tipagem de Grupos Sanguíneos

Citar as bases científicas dos sistemas sanguíneos

Caracterizar os grupos sanguíneos ABO e Rh

Identificar os grupos sanguíneos quanto aos sistemas ABO e Rh

Realizar uma tipagem sanguínea em laboratório

Analisar os resultados e identificar o grupo sanguíneo

6ª. Semana

TEMA: Nematoda/Gêneros: *Ascaris*, *Trichuris* e *Enterobius*; Bactérias anaeróbicas; Complexo Maior de Histocompatibilidade; Degeração Celular; Antimicrobianos

1. Descrever as características morfológicas, classificar e descrever os tipos de parasitismo dos principais grupos de helmintos: *Ascaris*, *Trichuris* e *Enterobius*

Situar o parasito quanto à classificação

Identificar o grupo a que pertence e o nome científico (espécie)

Citar o nome da doença e a respectiva sinonímia

Citar e descrever as formas evolutivas

Citar as respectivas localizações nos hospedeiros

Descrever o ciclo evolutivo dos parasitos

Explicar os mecanismos de transmissão

Explicar a interação parasito X hospedeiro: o tipo de parasitismo e como agredem o hospedeiro

Explicar os principais métodos de diagnóstico laboratorial parasitológico

Citar o tipo de amostra ou material adequado para exame

Citar as condições e os cuidados ideais durante a coleta

Identificar qual a distribuição geográfica do parasito

Apontar a faixa etária, a raça, o gênero e as condições sociais, econômicas e culturais mais atingidas pelo parasito

Identificar as condições (ambientais e comportamentais) que predispõem à instalação e/ou manutenção do parasitismo

2. Descrever as características morfológicas, classificar e descrever a bactéria anaeróbica: *Clostridium*

Caracterizar morfológicamente o gênero

Citar os princípios gerais de isolamento e identificação

Diferenciar as principais espécies

Explicar a fisiologia, genética, patogenia e os mecanismos de agressão

Citar os métodos de prevenção e controle

Citar os métodos de tratamento

Citar a epidemiologia da infecção

Explicar a relação da bactéria com o hospedeiro

Descrever resumidamente os diagnósticos laboratoriais mais importantes

3. Explicar a importância do Complexo Histocompatibilidade Principal (CHP)

Explicar a importância dos mecanismos efetores da resposta imune envolvidos com o CHP

Citar os princípios básicos das leis da transplantação

Descrever a organização genômica do CPH humano

Identificar as classes de moléculas do CHP

Descrever as funções biológicas do CHP

Descrever as funções biológicas dos antígenos HLA

Explicar o papel e a importância do CHP no desenvolvimento das RI

Citar e identificar as células apresentadoras de antígeno, suas características e papel na RI

Descrever o processo de apresentação do antígeno para as células efectoras da RI

4. Explicar o processo de degeneração celular

Explicar o desenvolvimento da degeneração celular por acúmulo de água

Explicar o desenvolvimento da esteatose, da esteatonecrose e da esteatoepatite

Explicar o desenvolvimento da degeneração celular por acúmulo de proteínas ou mucoproteínas

Conceituar e explicar o papel dos sistemas de reparo citoplasmático na evolução das lesões celulares

5. Descrever as características e ação dos antibacterianos beta-lactâmicos

Descrever o mecanismo e características farmacocinéticas de antibacterianos beta-lactâmicos: Penicilinas, cefalosporinas, monobactâmicos e carbapenêmicos

Identificar o espectro de ação destes fármacos

Explorar os mecanismos de resistência a estes fármacos

6. Diante de uma situação clínica

Citar incidência e prevalência

Descrever o agente etiológico, ciclo, transmissão e ação no hospedeiro

Descrever a resposta inflamatória

Identificar os elementos do sistema imunológico e sua relação com o processo saúde/doença

Descrever as bases biológicas e fisiológicas relacionadas aos sintomas/sinais nas doenças infectoparasitárias

Interrelacionar os fatores biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nas situações de doença

Identificar no indivíduo e no ambiente os fatores de risco

Descrever as medidas de prevenção em relação às doenças infecto-parasitárias

7. Objetivos da Aula prática Microbiologia: Controle Microbiano, Cultura e Identificação

Conhecer a terminologia relacionada ao controle do crescimento bacteriano

Apresentar os métodos físicos e químicos que reduzem o número e inibem o crescimento ou matam os microrganismos

Citar as técnicas empregadas para isolamento, cultivo e identificação das bactérias

Descrever os fatores que podem interferir no crescimento bacteriano

Realizar inoculação de cultura bacteriana em meio sólido (ágar MacConkey, ágar sangue e ágar Mueller-Hinton)

Verificar a presença ou ausência de crescimento bacteriano nos meios inoculados

Definir e descrever as características morfológicas de uma colônia

Definir cultura pura e mista

8. Objetivos práticos: Parasitologia

Ascaris, *Trichuris* e *Enterobius*

Identificar os vermes adultos e os respectivos ovos de cada espécie

Taenia

Reconhecer o verme através da macro e da microscopia em suas várias formas evolutivas

Diferenciar as espécies através dos proglotes grávidos e escoleces

7ª. Semana

TEMA: Nematoda/ *Strongyloides* e Ancylostomidae; Micobactérias; Imunidade celular; Morte Celular; Antimicrobianos

1. Descrever as características morfológicas, classificar e descrever os tipos de parasitismo dos principais grupos de helmintos: Espécie *Strongyloides stercoralis* e Família Ancylostomatidae

Localizar os parasitos quanto à classificação

Identificar os grupos aos quais pertencem

Citar os respectivos nomes científicos

Listar as denominações atribuídas a cada doença

Dizer quais as formas evolutivas e descrevê-las

Associar aos respectivos habitats

Descrever os ciclos dos dois parasitos

Explicar os mecanismos de transmissão

Explicar a interação parasito X hospedeiro: o tipo de parasitismo e como agridem o hospedeiro

Descrever os principais métodos de diagnóstico laboratorial parasitológico

Identificar o tipo de amostra ou material adequado para exame

Listar as condições e os cuidados ideais durante a coleta

Citar distribuição geográfica do parasito

Identificar a faixa etária, raça, gênero e condições sociais, econômicas e culturais mais atingidas pelo parasito

Identificar as condições (ambientais e comportamentais) que predispõem à instalação e/ou manutenção do parasitismo

2. Descrever as características morfológicas, classificar e descrever a bactéria: *Mycobacterium*

Caracterizar morfológicamente o gênero

Citar os princípios gerais de isolamento e identificação

Diferenciar as principais espécies

Explicar a fisiologia, genética, patogenia e os mecanismos de agressão

Citar os métodos de prevenção e controle

Citar os métodos de tratamento

Citar a epidemiologia da infecção

Explicar a relação da bactéria com o hospedeiro

Descrever resumidamente os diagnósticos laboratoriais mais importantes

3. Descrever a imunidade celular – LT auxiliar

Definir imunidade celular

Diferenciar estruturalmente e funcionalmente os Linfócitos T

Descrever as fases de uma RI

Identificar e descrever os elementos do sistema imune que interagem durante uma RI celular

Descrever as condições necessárias para ativação da RI mediada pelos LT auxiliares

Descrever os eventos que ocorrem em cada fase de uma RI mediada por LT auxiliares

Citar e descrever as funções das citocinas produzidas durante a RI celular

4. Descrever o processo de Morte Celular

Conceituar e diferenciar morte celular de morte somática

Classificar o processo de morte celular

Explicar os tipos e a evolução das necroses

Explicar os tipos e a evolução das apoptoses

5. Descrever as características e ação dos antibacterianos de síntese protéica

Descrever o mecanismo e características farmacocinéticas dos antibacterianos inibidores de síntese protéica

Compreender os mecanismos de resistência bacteriana a estes fármacos

Explorar o espectro de ação destes fármacos

6. Diante de uma situação clínica

Citar incidência e prevalência

Descrever o agente etiológico, ciclo, transmissão e ação no hospedeiro

Descrever a resposta inflamatória

Identificar os elementos do sistema imunológico e sua relação com o processo saúde/doença

Descrever as bases biológicas e fisiológicas relacionadas aos sintomas/sinais nas doenças infectoparasitárias

Interrelacionar os fatores biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nas situações de doença

Identificar no indivíduo e no ambiente os fatores de risco

Descrever as medidas de prevenção em relação às doenças infecto-parasitárias

7. Aula Prática microbiologia: Antibiograma

Definir antibiograma

Relacionar os antibióticos e os quimioterápicos ideais para um determinado antibiograma

Verificar se a indicação da prova de sensibilidade aos antibióticos é correta para uma determinada bactéria

Relacionar os fatores que podem influenciar no resultado obtido pelo método de difusão

8. Aula prática: Parasitologia

Identificar os ovos e os vermes adultos de Ancylostomidae e as larvas de *S. stercoralis*

Identificar as microfilárias de *Wuchereria bancrofti* e o vetor

8ª. Semana

TEMA: Nematoda/Filarídeos; Espiroquetas e Riquetsias; Imunidade celular; Morte Celular; Anti-helmínticos

1. Descrever as características morfológicas, classificar e descrever os tipos de parasitismo dos principais grupos de helmintos: Filarídeos

Situar os filarídeos quanto à classificação

Identificar os grupos aos quais pertencem

Citar os respectivos nomes científicos

Enumerar as várias denominações atribuídas à doença

Citar e descrever as formas evolutivas

Correlacionar às respectivas localizações nos hospedeiros

Descrever os ciclos evolutivos dos parasitos: *Wuchereria bancrofti* e *Onchocerca volvulus*

Explicar os mecanismos de transmissão da Filariose linfática e da Oncocercose

Citar os vetores com as suas características básicas (morfológicas e biológicas)

Explicar a interação parasito X hospedeiro: o tipo de parasitismo e como agride o hospedeiro

Descrever os principais métodos de diagnóstico laboratorial parasitológico

Citar o tipo de amostra ou material adequado para exame

Mencionar as condições e os cuidados ideais durante a coleta

Citar distribuição geográfica do parasito no Brasil e no mundo

Identificar a faixa etária, raça, gênero e condições sociais, econômicas e culturais mais atingidas pelo parasito

Identificar as condições (ambientais e comportamentais) que predispõem à instalação e/ou manutenção do parasitismo

2. Descrever as características morfológicas, classificar e descrever as Espiroquetas e Riquetsias

Caracterizar morfológicamente os gêneros

Citar os princípios gerais de isolamento e identificação

Diferenciar as principais espécies

Explicar a fisiologia, genética, patogenia e os mecanismos de agressão

Citar os métodos de prevenção e controle

Citar os métodos de tratamento

Citar a epidemiologia da infecção

Explicar a relação da bactéria com o hospedeiro

Descrever resumidamente os diagnósticos laboratoriais mais importantes

3. Descrever a imunidade celular – LT citotóxico

Descrever as condições necessárias para ativação da RI mediada pelos LT citotóxicos

Explicar o mecanismo de imunidade celular contra patógenos intracelulares

Descrever os mecanismos efetores da resposta imune mediada pelos LT citotóxicos

Descrever os eventos que ocorrem em cada fase de uma RI mediada por LT citotóxicos

4. Avaliação formativa sobre degeneração e morte celular

5 Descrever as características e ação dos antibacterianos inibidores de síntese de folato, inibidores enzimáticos e de síntese de ácido nucléico

Descrever o mecanismo e características farmacocinéticas dos antibacterianos, inibidores de síntese de folato, inibidores enzimáticos

e inibidores de síntese de ácido nucléico Compreender os mecanismos de resistência bacteriana a estes fármacos

Explorar o espectro de ação destes fármacos

6. Descrever as características e ação dos principais fármacos Anti-helmínticos

Descrever o mecanismo de ação dos principais fármacos Anti-helmínticos

Identificar as principais indicações destes fármacos

7. Diante de uma situação clínica

Citar incidência e prevalência

Descrever o agente etiológico, ciclo, transmissão e ação no hospedeiro

Descrever a resposta inflamatória

Identificar os elementos do sistema imunológico e sua relação com o processo saúde/doença

Descrever as bases biológicas e fisiológicas relacionadas aos sintomas/sinais nas doenças infectoparasitárias

Interrelacionar os fatores biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nas situações de doença

Identificar no indivíduo e no ambiente os fatores de risco

Descrever as medidas de prevenção em relação às doenças infecto-parasitárias

8. Aula prática de Microbiologia: Métodos Moleculares de Diagnóstico

Citar as técnicas e Biologia Molecular e Engenharia Genética aplicadas à Microbiologia Médica

Citar os principais métodos de isolamento de DNA genômico de microrganismos

Explicar os princípios de eletroforese e de PCR

Citar os principais métodos de diagnose biomolecular de microrganismos

Citar os métodos de genotipagem molecular

Citar as técnicas usadas para monitoramento de doenças emergentes

Identificar os marcadores de resistência a antibióticos por PCR

9. Aplicar avaliação prática de Parasitologia: Artrópodes e Helminhos

9a. Semana

AVALIAÇÃO INTEGRADA

AGRESSÃO e DEFESA
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DAS UNIDADES SEMANAIS

MÓDULO 2

Módulo 2: Resposta Imune a Agentes Infecciosos: Vírus, Prions e Fungos e Parasitários 2 (Protozoologia); Bases da Alergia, Imunodeficiência e Autoimunidade; e Patologia Geral

Objetivos Gerais:

Adquirir conhecimentos de imunologia, microbiologia, parasitologia, patologia e farmacologia, necessários para a compreensão dos mecanismos de defesa do corpo humano e dos agentes agressores externos e internos que determinam Doenças infecciosas e parasitárias relacionadas ao meio Ambiente (transmitidas por vetores ou contato com ar, água ou alimentos contaminados) e transmitidas por líquidos orgânicos (sangue, secreções) e outras

Desenvolver habilidades para a educação continuada e autodirigida, auto-avaliação, trabalho em equipe, relacionamento interpessoal, relação médico-paciente e raciocínio científico, crítico e clínico.

Desenvolver habilidades para realização de testes e análises laboratoriais relacionadas a imunologia, microbiologia, parasitologia, anatomia patológica e farmacologia,

Identificar e descrever os aspectos bio-psico-sociais, legais e éticos envolvidos no processo saúde-doença;

Desenvolver habilidades para a educação continuada e autodirigida, auto-avaliação, trabalho em equipe, relacionamento interpessoal, relação médico-paciente e raciocínio científico, crítico e clínico.

Módulo 2: Resposta Imune a Agentes Infecciosos: Vírus, Prions e Fungos e Parasitários 2 (Protozoologia); Bases da Alergia, Imunodeficiência e Autoimunidade e Patologia Geral		
Semana	TEMA	AULA PRÁTICA
1.	Mastigophora (Giardia, Trichomonas) e Sarcodina (Amébeos); Estrutura de Vírus e Prions; Resposta Imune Humoral; Transtornos vasculares; Receitaúrios	Parasitologia: Identificar Giardia, Trichomonas e Amébas
2.	Família Trypanosomatidae/Leishmania; Flaviviridae e togaviridae; Sistema Complemento; Hemorragias e choque; Antiprotozoários	
3.	Adenoviridae e Papovaviridae; Imunodiagnóstico; Embolias; Antiprotozoários	Parasitologia: Exame parasitológico de sangue e tecidos Farmacologia: Antiprotozoários
4.	Família Trypanosomatidae e Doença de Chagas; Herpesviridae, Retroviridae e Rhabdoviridae; Imunodiagnóstico; Infarto; Antivirais	Parasitologia: Identificar parasitos e vetores Imunologia: Imunodiagnóstico
5.	Apicomplexa/Plasmodium; Picornaviridae e Reoviridae; Hipersensibilidade; Histamina	Virologia: Diag. Lab. Vírus
6.	Hepatites; Imunodeficiências Congênitas e Adquiridas; Auto-imunidade; Crescimento Celular; Imunomoduladores	Parasitologia: Diagnóstico parasitológico de protozoários nas fezes
7.	Apicomplexa/Toxoplasmose; Micoses Superficiais e Cutâneas; Paramyxoviridae e Orthomyxoviridae; Crescimento Celular; Antifúngicos	Parasitologia: Identificar protozoários e vetores
8.	Micoses Subcutâneas e Profundas; Evasão da resposta imune; Imunoprofilaxia e imunoterapia; Carcinogênese e Mutagênese	Parasitologia: Diagnóstico parasitológico de fezes
9.	AVALIAÇÃO INTEGRADA	

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DAS UNIDADES SEMANAIS

MÓDULO 2: RESPOSTA IMUNE A AGENTES INFECCIOSOS: VÍRUS, PRIONS, FUNGOS E PARASITOS- 2 (PROTOZOOLOGIA); BASES DA ALERGIA, IMUNODEFICIÊNCIA E AUTOIMUNIDADE E PATOLOGIA GERAL

1a. Semana

TEMA: Mastigophora (*Giardia*, *Trichomonas*) e Sarcodina (Amébeidos); Estrutura de Vírus e Prions; Resposta Imune Humoral; Transtornos vasculares, Receituários

1. Descrever as características morfológicas, classificar e descrever os tipos de parasitismo dos grupos de protozoários: *Giardia*, *Trichomonas* e Amébas

Situar os parasitos quanto à classificação

Identificar os grupos aos quais pertencem

Citar os nomes científicos de cada espécie

Mencionar os nomes que identificam cada doença

Citar as formas evolutivas, associar aos respectivos habitats e descrever os ciclos evolutivos

Explicar os mecanismos de transmissão da *E histolytica*, das Amébas de vida livre, da *G lamblia* e do *T vaginalis*

Explicar a interação parasito X hospedeiro em cada uma das doenças, o tipo de parasitismo e como agredem os respectivos hospedeiros

Explicar os principais métodos de diagnóstico laboratorial parasitológico

Mencionar o tipo de amostra ou material adequado para exame

Citar as condições e os cuidados ideais durante a coleta

Dizer qual a distribuição geográfica dos parasitos em questão

Apontar a faixa etária, a raça, o gênero e as condições sociais, econômicas e culturais mais atingidas por cada um dos parasitos

Identificar as condições (ambientais e comportamentais) que predispõem à instalação e/ou manutenção do parasitismo

Citar as principais medidas de controle e prevenção de cada uma das doenças acima

2. Descrever a estrutura de vírus, a multiplicação viral e a patogenia das infecções virais

Descrever as características estruturais, morfológicas, e a composição química dos vírus

Citar as diferenças entre uma partícula viral e outros agentes infecciosos

Descrever os fundamentos da classificação e taxonomia dos vírus

Enumerar e descrever as etapas do processo de multiplicação viral

Descrever os mecanismos gerais da patogênese das infecções virais

Descrever a influência dos fatores ligados aos vírus e ao hospedeiro na infecção viral

3. Descrever a Resposta Imune Humoral

Definir RI Humoral

Identificar e descrever os elementos do Sistema Imune que interagem durante uma RI Humoral

Descrever as condições necessárias para ativação da RI mediada pelos LB T-independente

Descrever as condições necessárias para ativação da RI mediada pelos LB T-dependente

Conceituar troca de isotipo ("switch" de classe)

Citar e descrever as funções dos anticorpos durante a fase efetora da RI Humoral

Descrever o processo de proteção das superfícies mucosas

Caracterizar memória imunológica e diferenciar RI Primária de uma RI Secundária

4. Descrever a fisiopatologia e histopatologia dos transtornos vasculares

Conceituar os transtornos vasculares

Contextualizar a relevância do estudo dos transtornos vasculares para o diagnóstico e controle das patologias com maior morbimortalidade

Classificar e exemplificar a congestão vascular e a evolução do edema intersticial

5. Descrever as regras para redação de receituários

Explicar como deve ser redigido um Receituário

Explicar a Relação profissional entre o Prescritor, o Farmacêutico e o Paciente

Citar a Classificação legal dos medicamentos (tarja vermelha e preta, receita comum).

Referir as leis das Novas portarias (344) da DIMED

6. Diante de uma situação clínica

Citar incidência e prevalência

Descrever o agente etiológico, ciclo, transmissão e ação no hospedeiro
Descrever a resposta inflamatória
Identificar os elementos do sistema imunológico e sua relação com o processo saúde/doença
Descrever as bases biológicas e fisiológicas relacionadas aos sintomas/sinais nas doenças infectoparasitárias
Interrelacionar os fatores biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nas situações de doença
Identificar no indivíduo e no ambiente os fatores de risco
Descrever as medidas de prevenção em relação às doenças infecto-parasitárias

7. Objetivos da prática de Parasitologia:

Identificar as formas evolutivas dos parasitos (*Giardia*, *Trichomonas* e Amebas)
Dizer qual o aumento microscópico mais adequado
Citar quando e porque usar o lugol

Treinamento-3: Diagnóstico parasitológico microscópico de parasitos nas fezes

2a Semana

TEMA: Família Trypanosomatidae/*Leishmania*; Flaviviridae e Togaviridae; Sistema Complemento; Hemorragias e choque; Antiprotozoários

1. Descrever os agentes agressores, suas características, o ciclo e o processo saúde-doença nas Leishmanioses

Localizar os parasitos quanto à classificação

Citar o grupo a que pertence e o nome científico de cada espécie

Citar as denominações atribuídas às doenças

Descrever os ciclos evolutivos de cada espécie de parasito

Citar e descrever as formas evolutivas e as respectivas localizações nos hospedeiros

Explicar os mecanismos de transmissão

Citar os nomes científico e vulgar dos vetores, assim como as suas características básicas (morfológicas e biológicas)

Explicar a interação parasito X hospedeiro, tipo de parasitismo e como cada parasito agride o hospedeiro

Descrever os principais métodos de diagnóstico laboratorial parasitológico

Mencionar o tipo de amostra ou material adequado para exame

Citar as condições e os cuidados ideais durante a coleta

Descrever a distribuição geográfica dos parasitos acima

Citar a faixa etária, raça, gênero e condições sociais, econômicas e culturais mais atingidas pelo parasito

Identificar as condições (ambientais e comportamentais) que predispõem à instalação e/ou manutenção do parasitismo

Citar os profissionais mais afetados

Citar as principais medidas de controle e prevenção das doenças

2. Descrever os agentes etiológicos, as características, o ciclo e o processo saúde-doença nas viroses por: Flaviviridae e Togaviridae

Definir arbovirose

Descrever a estrutura e multiplicação dos vírus da família Flaviviridae

Citar a classificação taxonômica dos Flaviviridae

Explicar a transmissão, a patogenia e imunidade da infecção pelo vírus da Dengue

Citar as síndromes clínicas produzidas pelos vírus que causam Dengue

Citar os principais métodos para diagnóstico da infecção pelo vírus da Dengue

Descrever os métodos de prevenção e controle da Dengue

Explicar aspectos atuais da epidemiologia da Dengue, com ênfase regional, abordando aspectos do agente etiológico, dos hospedeiros e do ambiente

Descrever características da infecção, patogenia, ciclos de transmissão, e epidemiologia do agente etiológico da Febre Amarela

Descrever o diagnóstico, prevenção e controle da Febre Amarela

Descrever a estrutura e morfologia dos Togaviridae

Enumerar as características biológicas e antigênicas dos Togaviridae que causam infecção em seres humanos

Descrever o ciclo de multiplicação viral dos Togaviridae

Descrever os mecanismos patogênicos e patológicos da Rubéola

Descrever formas de diagnóstico, aspectos da epidemiologia, imunidade, prevenção e controle da Rubéola

3. Descrever as características e a ação do Sistema Complemento (SC)

Citar os componentes do SC

Descrever as vias clássica e alternativa de ativação do SC

Esquematizar a via lítica terminal (mecanismo de ataque à membrana) do Sistema Complemento

Descrever as funções do SC, relacionando os componentes ou fragmentos responsáveis pelas respectivas atividades biológicas

Citar fatores reguladores das vias clássica e alternativa do SC, indicando o seu alvo e modo de ação

Citar associações de doenças x deficiências de proteínas do SC

4. Descrever a fisiopatologia e histopatologia das hemorragias e do choque

Classificar e exemplificar as hemorragias e o choque

Classificar e exemplificar a trombose

Diferenciar os trombos através da macroscopia e da microscopia

Explicar os principais métodos de trabalho no laboratório de patologia

Conceituar e diferenciar autópsia, necrópsia, biópsia e punção por agulha assistida por ultrassom para citopatologia

5. Explicar as características e a ação dos Antiprotozoários

Citar as classes de fármacos que agem contra as principais protozooses

Descrever o mecanismo de ação dos principais fármacos Antiprotozoários

Identificar as principais indicações destes fármacos

6. Diante de uma situação clínica

Citar incidência e prevalência

Descrever o agente etiológico, ciclo, transmissão e ação no hospedeiro

Descrever a resposta inflamatória

Identificar os elementos do sistema imunológico e sua relação com o processo saúde/doença

Descrever as bases biológicas e fisiológicas relacionadas aos sintomas/sinais nas doenças infectoparasitárias

Interrelacionar os fatores biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nas situações de doença

Identificar no indivíduo e no ambiente os fatores de risco

Descrever as medidas de prevenção em relação às doenças infecto-parasitárias

3a. Semana

TEMA: Adenoviridae e Papovaviridae; Imunodiagnóstico; Embolias; Antiprotozoários

1. Objetivos da prática de Parasitologia: EXAMES PARASITOLÓGICOS DE SANGUE E TECIDOS

Citar os tipos de preparações sangüíneas

Enumerar as indicações de cada uma das preparações

Descrever a técnica de coloração de Giemsa

Confeccionar lâminas com esfregaço delgado e gota espessa

Descrever a técnica da coleta do material

Identificar as formas evolutivas do Gênero *Leishmania*, através da microscopia óptica

Fazer a identificação morfológica dos vetores das leishmanioses

2. Descrever os agentes etiológicos, as características, o ciclo e o processo saúde-doença nas viroses por: Adenoviridae e Papovaviridae

Descrever a estrutura, a classificação e ciclo de multiplicação dos Adenoviridae

Citar as principais síndromes clínicas e respectivos agentes etiológicos de infecções humanas causadas por vírus da família Adenoviridae

Descrever os mecanismos patogênicos, diagnóstico, epidemiologia, prevenção e controle de infecções causadas por Adenovirus

Descrever a estrutura, a classificação e ciclo de multiplicação dos Papovaviridae

Relacionar os Papovaviridae com as respectivas síndromes clínicas

Descrever os mecanismos patogênicos, diagnóstico, epidemiologia, prevenção e controle do Papiloma e Polioma vírus

3 Explicar as principais técnicas imunológicas para diagnóstico de doenças infecciosas

Descrever o princípio de uma reação antígeno-anticorpo

Citar o fundamento das principais técnicas imunológicas utilizadas em laboratório para diagnóstico, controle e avaliação de doenças infecto-contagiosas de diferentes etiologias

Interpretar as principais técnicas imunológicas no laboratório de análises clínicas, possibilitando sua correlação com o diagnóstico e prognóstico de doenças infecciosas

4. Descrever a fisiopatologia e histopatologia das embolias

Conceituar embolia

Classificar e exemplificar as embolias

Explicar a evolução e as repercussões das embolias venosas e arteriais

Explicar e exemplificar o papel da patologia experimental no desenvolvimento do conhecimento médico

5. Aula prática de Farmacologia: Antiprotozoários

Descrever um método de estudo de fármacos antiprotozoários

Relatar a atividade leishmanicida dos fármacos glucantime e pentamida

6. Diante de uma situação clínica

Citar incidência e prevalência

Descrever o agente etiológico, ciclo, transmissão e ação no hospedeiro

Descrever a resposta inflamatória

Identificar os elementos do sistema imunológico e sua relação com o processo saúde/doença

Descrever as bases biológicas e fisiológicas relacionadas aos sintomas/sinais nas doenças infectoparasitárias

Interrelacionar os fatores biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nas situações de doença

Identificar no indivíduo e no ambiente os fatores de risco

Descrever as medidas de prevenção em relação às doenças infecto-parasitárias

4a. Semana

TEMA: Família Trypanosomatidae e Doença de Chagas; Herpesviridae, Retroviridae e Rhabdoviridae; Imunodiagnóstico; Infarto; Antivirais

1. Descrever os agentes agressores, suas características, o ciclo e o processo saúde-doença na Doença de Chagas

Localizar o parasito quanto à classificação

Reconhecer o grupo a que pertence e o nome científico

Citar as denominações atribuídas à doença

Citar e descrever as formas evolutivas e as respectivas localizações nos hospedeiros

Descrever o ciclo evolutivo do parasito

Explicar os mecanismos de transmissão

Identificar entre os insetos da Ordem Hemiptera, aqueles com hábito alimentar hematófago

Citar os nomes, científico e vulgar, das principais espécies vetoras, assim como as suas características básicas (morfológicas e biológicas) e distribuição geográfica

Explicar a interação parasito X hospedeiro: o tipo de parasitismo e como agride o hospedeiro

Mencionar o tipo de amostra ou material adequado para exame

Citar as condições e os cuidados ideais durante a coleta

Citar a faixa etária, raça, gênero e condições sociais, econômicas e culturais mais atingidas pelo parasito

Identificar as condições (ambientais e comportamentais) que predispõem à instalação e/ou manutenção do parasitismo

Citar as principais medidas de controle e prevenção da doença

Aula prática de Parasitologia:

Identificar as formas evolutivas do Gênero *Trypanosoma*, através da microscopia óptica

Fazer a identificação morfológica dos vetores da D Chagas, quanto ao gênero

Distinguir entre os insetos da Ordem Hemiptera, os que têm hábito alimentar hematófago

2. Descrever os agentes etiológicos, as características, o ciclo e o processo saúde-doença nas viroses por: Retroviridae e Rhabdoviridae

Citar a classificação dos Retroviridae

Descrever a estrutura, características biológicas e a multiplicação dos Retroviridae

Relacionar os Retroviridae humanos com as respectivas síndromes clínicas

Descrever os mecanismos patogênicos do Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV)

Descrever a evolução cronológica e estágios da infecção pelo HIV

Citar a distribuição geográfica, e métodos de prevenção e controle da AIDS

Citar classificação do vírus da Raiva

Descrever a estrutura, morfologia, e ciclo de multiplicação do vírus da Raiva

Enumerar as propriedades biológicas do vírus da Raiva
Explicar os ciclos epidemiológicos da infecção pelo vírus da Raiva
Descrever a infecção pelo vírus da Raiva quanto a sua patogenia e patologia
Explicar os métodos utilizados para diagnóstico, profilaxia e controle da Raiva

3. Descrever os agentes transmissores, as características, o ciclo e o processo saúde-doença nas viroses por: Herpesviridae

Descrever a classificação, estrutura e multiplicação dos Herpesvirus humanos
Descrever as propriedades que distinguem os Herpesvirus e suas características biológicas
Citar os fatores de risco para reativação dos Herpesvirus Humanos 1 e 2
Explicar os mecanismos patogênicos, síndromes clínicas, diagnóstico, epidemiologia, tratamento, prevenção e controle dos Herpesvirus Humanos 1 e 2
Descrever a patogenia, patologia e imunidade da infecção pelo Varicela Zoster Virus (VZV), Citomegalovirus (CMV) e Epstein Barr Virus (EBV)
Explicar como pode ser feitos o diagnóstico, prevenção e controle das infecções causadas pelos VZV, CMV e EBV
Citar características epidemiológicas da epidemiologia das infecções causadas pelos VZV, CMV e EBV

4. Aula prática de Imunologia: Imunodiagnóstico

Citar as principais técnicas utilizadas para detecção de antígenos ou anticorpos em laboratório
Explicar a importância da detecção de Ag e/ou Ac no diagnóstico das doenças infecciosas
Descrever o princípio das principais técnicas de diagnóstico imunológico laboratorial

5. Descrever a fisiopatologia e histopatologia do infarto

Conceituar infarto
Classificar e exemplificar os infartos
Explicar como a anatomia vascular do órgão interfere na ocorrência dos tipos isquêmico e hemorrágico
Explicar a recorrência e a perda progressiva da capacidade de reserva funcional nos acidentes vasculares
Explicar as repercussões dos infartos de acordo com o tempo de evolução
Explicar e exemplificar histotecnologia convencional, histoquímica especial e imuno-histoquímica
Explicar e exemplificar as principais técnicas de biologia molecular utilizadas em patologia: reação em cadeia da polimerase, hibridação *in situ*, microarranjos de DNA

6. Explicar as características e a ação dos Antivirais

Compreender a Farmacologia dos antivirais quanto ao seu mecanismo de ação
Discutir sua aplicação terapêutica

7. Diante de uma situação clínica

Citar incidência e prevalência
Descrever o agente etiológico, ciclo, transmissão e ação no hospedeiro
Descrever a resposta inflamatória
Identificar os elementos do sistema imunológico e sua relação com o processo saúde/doença
Descrever as bases biológicas e fisiológicas relacionadas aos sintomas/sinais nas doenças infectoparasitárias
Interrelacionar os fatores biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nas situações de doença
Identificar no indivíduo e no ambiente os fatores de risco
Descrever as medidas de prevenção em relação às doenças infecto-parasitárias

5a. Semana

TEMA: Apicomplexa/*Plasmodium*; Picornaviridae e Reoviridae; Hipersensibilidade; Histamina

1. Descrever as características morfológicas, classificar e descrever os tipos de parasitismo de um dos principais grupos de protozoários: *Plasmodium*

Situar o parasito quanto à classificação e identificar o grupo ao qual pertence

Citar o nome científico de cada espécie

Elencar as várias denominações dadas à doença

Dizer quais e descrever as formas evolutivas e associar aos respectivos habitats

Descrever o ciclo evolutivo do parasito e/ou demonstrar graficamente

Citar os mecanismos de transmissão

Enumerar as principais espécies de vetores, com as suas características básicas (morfologias e biológicas) e locais onde são encontrados

Explicar a interação parasito X hospedeiro: o tipo de parasitismo e como agride o hospedeiro

Descrever os principais métodos de diagnóstico laboratorial parasitológico

Mencionar o tipo de amostra ou material adequado para exame

Citar as condições e os cuidados ideais durante a coleta

Citar distribuição geográfica do parasito no Brasil e no mundo

Dizer a faixa etária, raça, gênero e condições sociais, econômicas e culturais mais atingidas pelo parasito

Identificar as condições (ambientais e comportamentais) que predispõem à instalação e/ou manutenção do parasitismo

Citar as principais medidas de controle e prevenção da doença

2 Descrever os agentes etiológicos, as características, o ciclo e o processo saúde-doença nas viroses por: Reoviridae e outros vírus causadores de gastroenterites e Picornaviridae

Enumerar os principais agentes etiológicos das gastroenterites virais

Citar e descrever as características estruturais, biológicas e a multiplicação dos vírus causadores de gastroenterites

Descrever os modos de transmissão, diagnóstico diferencial, a distribuição geográfica, e métodos utilizados para prevenção e controle das gastroenterites virais

Descrever a classificação, a estrutura, as características biológicas, e o ciclo de multiplicação dos Picornaviridae

Citar os principais agentes etiológicos de infecções humanas causadas por vírus da família Picornaviridae

Descrever os mecanismos patológicos, síndromes clínicas, diagnóstico, epidemiologia, prevenção e controle de infecções causadas por Enterovirus e Rhinovirus

3. Explicar o processo de Hipersensibilidade Tipos I, II, III e IV

Definir Hipersensibilidade

Caracterizar os diferentes tipos de reações de hipersensibilidade

Identificar e caracterizar morfológicamente e funcionalmente as células envolvidas na anafilaxia

Descrever as condições necessárias para desenvolvimento de uma reação de hipersensibilidade tipo I

Citar e descrever quanto à função os mediadores inflamatórios da hipersensibilidade tipo I

Citar os testes utilizados para diagnóstico da hipersensibilidade tipo I

Caracterizar as reações de hipersensibilidade tipos II, III e IV

Descrever as condições necessárias para desencadeamento das reações de hipersensibilidade tipos II, III e IV

Descrever os eventos que ocorrem durante uma reação de hipersensibilidade tipos II, III e IV

Explicar as conseqüências do desencadeamento das reações de hipersensibilidade tipos II, III e IV

Exemplificar situações nas quais há desenvolvimento das reações de hipersensibilidade

4. Aplicar a avaliação formativa sobre os transtornos vasculares e métodos de trabalho em patologia

5. Explicar a ação da histamina no processo alérgico

Descrever a estrutura e ação da histamina e dos anti-histamínicos

Apresentar os mecanismos que envolvem a liberação de histamina e de geração do processo alérgico

Descrever a farmacologia dos anti-histamínicos quanto ao seu mecanismo de ação

Citar a aplicabilidade dos anti-histamínicos de acordo com sua ação em subtipos de receptores

6. Diante de uma situação clínica

Citar incidência e prevalência

Descrever o agente etiológico, ciclo, transmissão e ação no hospedeiro

Descrever a resposta inflamatória

Identificar os elementos do sistema imunológico e sua relação com o processo saúde/doença

Descrever as bases biológicas e fisiológicas relacionadas aos sintomas/sinais nas doenças infectoparasitárias

Interrelacionar os fatores biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nas situações de doença
Identificar no indivíduo e no ambiente os fatores de risco
Descrever as medidas de prevenção em relação às doenças infecto-parasitárias

7. Aula prática de Virologia –

Diagnóstico Laboratorial de Vírus- Cultura e métodos Sorológicos e Moleculares

6a. Semana

TEMA: Hepatites; Imunodeficiências Congênitas e Adquiridas; Autoimunidade; Crescimento Celular; Imunomoduladores

1. Aula prática de Parasitologia:

Treinamento-4: Diagnóstico parasitológico microscópico de protozoários nas fezes

2. Descrever os agentes etiológicos, as características, o ciclo e o processo saúde-doença nas hepatites virais

Definir hepatite de etiologia viral

Relacionar e classificar os vírus responsáveis por hepatites

Descrever as características estruturais e biológicas dos vírus das hepatites A e E

Explicar a transmissão, patogenia, e patologia dos vírus das hepatites A e E

Descrever a distribuição geográfica, prevenção e controle das hepatites A e E

Relacionar e classificar os vírus responsáveis pelas hepatites B, C e D

Descrever as características estruturais e biológicas dos vírus das hepatites B, C e D

Explicar a transmissão, patogenia e patologia dos vírus das hepatites B, C e D

Citar principais determinantes da infecção aguda e crônica das hepatites virais

Definir marcador viral

Descrever o perfil dos marcadores virais para diagnóstico etiológico e evolução das hepatites aguda e crônica

Descrever a distribuição geográfica, prevenção e controle das hepatites B, C e D

3. Descrever processo imunológico nas doenças auto-imunes e as imunodeficiências congênitas e adquiridas

Explicar a fisiopatologia das doenças auto-imunes

Citar e descrever as características, mecanismos envolvidos e tipos de doenças auto-imunes

Definir Imunodeficiências

Citar e descrever os mecanismos envolvidos, tipos e patologias relacionadas às imunodeficiências

4. Descrever as alterações do crescimento celular

Conceituar distúrbio do crescimento celular

Contextualizar a ocorrência destes distúrbios com o uso de anabolizantes, promotores do crescimento e traumas

Explicar a etiopatogenia destes distúrbios com base nas taxas de mitose e de síntese protéica

5. Explicar as características e a ação dos Imunomoduladores

Citar os principais fármacos Imunomoduladores

Explicar seu mecanismo de ação e seus efeitos farmacológicos, relacionando com possíveis usos clínicos

6. Diante de uma situação clínica

Citar incidência e prevalência

Descrever o agente etiológico, ciclo, transmissão e ação no hospedeiro

Descrever a resposta inflamatória

Identificar os elementos do sistema imunológico e sua relação com o processo saúde/doença

Descrever as bases biológicas e fisiológicas relacionadas aos sintomas/sinais nas doenças infectoparasitárias

Interrelacionar os fatores biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nas situações de doença

Identificar no indivíduo e no ambiente os fatores de risco

Descrever as medidas de prevenção em relação às doenças infecto-parasitárias

7a. Semana

TEMA: Apicomplexa/Toxoplasmose; Micoses Superficiais e Cutâneas; Paramyxoviridae e Orthomyxoviridae; Crescimento Celular; Antifúngicos

1. Descrever o agente causador, as características e ciclo e o processo saúde-doença na Toxoplasmose

Localizar os parasitos quanto à classificação

Identificar a quais grupos pertencem

Citar os respectivos nomes científicos

Listar as denominações atribuídas a cada doença

Elencar e identificar as formas evolutivas

Dizer quais as respectivas localizações

Descrever o ciclo evolutivo de cada parasito e/ou demonstrar graficamente

Explicar os mecanismos de transmissão

Citar quais os hospedeiros envolvidos (intermediários e definitivos)

Fazer a correlação de cada doença com a ingestão de determinados alimentos contaminados

Explicar a interação parasito X hospedeiro: os tipos de parasitismo e como agridem cada hospedeiro

Identificar os principais métodos de diagnóstico laboratorial parasitológico

Citar o tipo de amostra ou material adequado para exame

Citar as condições e os cuidados ideais durante a coleta

Dizer qual a distribuição geográfica do parasito

Citar: faixa etária, raça, gênero e condições sociais, econômicas e culturais mais atingidas pelo parasito

Identificar as condições (ambientais e comportamentais) que predispõem à instalação e/ou manutenção do parasitismo

Citar as principais medidas de controle e prevenção da doença

Objetivos da prática de Parasitologia:

Identificar as formas evolutivas dos protozoários do filo Apicomplexa, através da microscopia óptica

Diferenciar as espécies

Fazer a identificação morfológica dos vetores da Malária

2. Descrever as características, o ciclo e o processo saúde-doença nas Micoses Superficiais e Cutâneas

Caracterizar morfológicamente os gêneros

Citar os princípios gerais de isolamento e identificação

Explicar a fisiologia, genética, patogenia e os mecanismos de agressão

Citar os métodos de prevenção e controle

Citar os métodos de tratamento

Citar a epidemiologia da infecção

Explicar a relação dos fungos com o hospedeiro

Descrever resumidamente os diagnósticos laboratoriais mais importantes

3. Descrever os agentes etiológicos, as características, o ciclo e o processo saúde-doença nas viroses por:

Orthomyxoviridae e Paramyxoviridae

Descrever a classificação e ciclo de multiplicação dos Orthomyxoviridae

Descrever a morfologia, composição e estrutura antigênica dos Influenzavirus

Citar os principais tipos e subtipos de Influenza, e os respectivos hospedeiros

Explicar a patogenia e imunidade da infecção pelo Influenzavirus

Definir e distinguir variação e desvio antigênico

Descrever a estrutura, a classificação, características biológicas, e ciclo de multiplicação dos Paramyxoviridae

Citar os agentes etiológicos e as respectivas infecções humanas causadas por Paramyxoviridae

Descrever os mecanismos patogênicos, síndromes clínicas, diagnóstico, epidemiologia, prevenção e controle de infecções por Paramyxoviridae

4. Aplicar a avaliação formativa sobre os distúrbios do crescimento celular

5. Explicar as características e a ação das substâncias Antifúngicas

Descrever a Farmacologia dos antifúngicos quanto ao seu mecanismo de ação

Explorar a aplicabilidade terapêutica

6. Diante de uma situação clínica

Citar incidência e prevalência

Descrever o agente etiológico, ciclo, transmissão e ação no hospedeiro

Descrever a resposta inflamatória
Identificar os elementos do sistema imunológico e sua relação com o processo saúde/doença
Descrever as bases biológicas e fisiológicas relacionadas aos sintomas/sinais nas doenças infectoparasitárias
Interrelacionar os fatores biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nas situações de doença
Identificar no indivíduo e no ambiente os fatores de risco
Descrever as medidas de prevenção em relação às doenças infecto-parasitárias

8a. Semana

TEMA: Micoses Subcutâneas e Profundas; Evasão da Resposta Imune; imunoprofilaxia e imunoterapia; Carcinogênese e Mutagênese

1. Objetivos da prática de Parasitologia:

Treinamento 5: Diagnóstico parasitológico microscópico de protozoários nas fezes
Avaliação prática de Parasitologia: Protozoários e respectivos vetores

2. Descrever as características, o ciclo e o processo saúde-doença nas Micoses Subcutâneas e Profundas

Caracterizar morfológicamente os gêneros
Citar os princípios gerais de isolamento e identificação
Explicar a fisiologia, genética, patogenia e os mecanismos de agressão
Citar os métodos de prevenção e controle
Citar os métodos de tratamento
Citar a epidemiologia da infecção
Explicar a relação dos fungos com o hospedeiro
Descrever resumidamente os diagnósticos laboratoriais mais importantes
Visualizar estruturas vegetativas e de reprodução dos fungos filamentosos
Visualizar a forma das leveduras
Definir e descrever as características morfológicas de uma colônia fúngica

3. Explicar os mecanismos de Evasão da Resposta Imune

Definir mecanismo de escape da RI
Citar e descrever mecanismos de evasão da RI utilizados por vírus, bactérias, fungos e parasitos

4 Descrever as bases imunológicas da imunoprofilaxia e imunoterapia

Definir imunidade ativa e passiva, adquiridas naturalmente ou artificialmente
Descrever os tipos de vacinas quanto ao antígeno, modo de elaboração, via de administração e usos
Citar as principais vacinas de uso corrente
Descrever soros imunes quanto ao modo de elaboração, anticorpos, vias de inoculação e usos
Citar os principais soros imunes de uso corrente

5. Explicar Carcinogênese e Mutagênese

Conceituar o processo de mutagênese ambiental
Contextualizar a monitoração da carcinogênese através da utilização de diversos ensaios e do rastreamento populacional através da técnica de Papanicolaou e dos marcadores moleculares
Explicar as etapas do processo de carcinogênese
Discutir a evolução conceitual do processo de carcinogênese e sua repercussão na prática médica nas últimas décadas

6. Antineoplásicos

Compreender as formas de tratamento de doença sistêmica (paliativo ou curativo) e os problemas de transporte de fármacos para as células neoplásicas
Descrever as principais classes de fármacos antineoplásicos relacionando-as com o efeito sobre células em ciclo *versus* células em repouso; efeitos adversos e mecanismos de resistência aos fármacos

7. Diante de uma situação clínica

Citar incidência e prevalência
Descrever o agente etiológico, ciclo, transmissão e ação no hospedeiro
Descrever a resposta inflamatória

Identificar os elementos do sistema imunológico e sua relação com o processo saúde/doença
Descrever as bases biológicas e fisiológicas relacionadas aos sintomas/sinais nas doenças infectoparasitárias
Interrelacionar os fatores biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nas situações de doença
Identificar no indivíduo e no ambiente os fatores de risco
Descrever as medidas de prevenção em relação às doenças infecto-parasitárias

9a. Semana

AVALIAÇÃO INTEGRADA

BIBLIOGRAFIA

- Neves, D P : Parasitologia Humana, 11ª ed, Livraria Atheneu, 2005.
Rey, L: Parasitologia, 3ª ed., Livraria Guanabara-Koogan, 2001.
Imunologia Celular e Molecular – Abul K. Abbas; Andrew H. Lichtman; Jordan S. Pober. Ed. Revinter
Imunologia - Filomena Maria Perrella Balestieri. Editora Manole
Imunologia Básica – Jacqueline Sharon. Editora Guanabara Koogan
Imunologia – Eli Benjamini; Richard Coico; Geoffrey Sunshine. Editora Guanabara Koogan
Imunobiologia – Charles A. Janaway Jr.; Paul Travers. Editora Artes Médicas
O Sistema Imune – Peter Parham. Editora Artmed
Imunologia - Ivan Roitt; Jonathan Brostoff; David Male. Editora Manole Ltda
Microbiologia Médica- P. Murray; K. S. Rosenthal; Kobayashi; M. A. Pfaller. Ed. Guanabara Koogan
Microbiologia Médica- Ernest Jawetz e colaboradores. Ed. Guanabara Koogan
Introdução À Virologia Humana- Norma Suely De Oliveira Santos; Maria Teresa Villela Romanos; Márcia Dutra Wigg. Ed. Guanabara Koogan
Virology. Fields BN, Knipe DM & Howley PM. Lippincott-Raven, Philadelphia, New-York.
Brasileiro Filho, Geraldo. *Bogliolo Patologia*, 6 Ed. – Guanabara Koogan, 2000
Ramzi S Cotran; Vinay Kumar; Stanley Robbins. *Patologia Estrutural E Funcional*, 6ª Ed., Guanabara Koogan, 2000
Emanuel Rubin; John L Farber. *Patologia*, 3ª Ed., Guanabara Koogan - 2002
Bennet, Cecil/Tratado De Medicina Interna. 20 Ed. Rio De Janeiro Guanabara Koogan, 1997.
Carvalho, Sílvia Dos Santos. Apostilas De Equivalentes Semiológicos E Anátomo-Funcionais.
Faria, José Lopes. Patologia Especial Com Aplicações Clínicas, 2ª Edição. Ed. Guanabara Koogan, Rio De Janeiro, 1999.
Robbins, Cotran, Kumar, Collins; Patologia Estrutural E Funcional. 6 Ed. Rio De Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.
Smith/Thier, Os Princípios Biológicos Da Doença. 2 Ed. São Paulo: Panamericana, 1990.
Hardman Jg, Limbird LE, Goodman Gilman A. Goodman & Gilman's: The Pharmacological Basis of Therapeutics – 11 edition. USA: McGraw-Hill Companies, 2005.
Katzung BG. Farmacologia Básica e Clínica. 9 edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2005 (edição em português).
Rang HP, Dale MM, Ritter JM, Moore PK. Farmacologia. 5 edição. São Paulo: Elsevier Editora Ltda, 2003.
Sylvia Lemos Hinrichsen - Doenças Infecciosas e Parasitárias - Editora Guanabara/Koogan
Ricardo Veronesi E Roberto Foccacia - Tratado De Infectologia, Editora Atheneu
Mário Rubens Montenegro & Marcello Franco - Patologia - Processos Gerais - 4ª Edição, Editora Atheneu - 2006
Robbins & Cotran - Fundamentos De Patologia Bases Patológicas Das Doenças, Editora: Elsevier. 7ª Edição - 2006.
Alan Stevens, James Lowe. Patologia - 2ª edição. Editora: Manole. 2002

AVALIAÇÃO
(Res. n2/2007/CDC/FAMED)
(Res. N3/2007/cdc/FAMED)

As disciplinas (Bases Morfofisiológicas e Agressão e Defesa) são semestrais (17 a 18 semanas), formada por dois módulos de 8 semanas cada um e terá avaliações parciais, reavaliações e uma avaliação final.

- a. As avaliações parciais serão constituídas de:
 - i. 01 (uma) prova teórica integrada, incluindo conteúdos de todas as áreas do conhecimento (ex. fisiologia, BCM, anatomia, histologia/embriologia e bioquímica), realizada ao final de cada módulo de 8 semanas, baseada em casos clínicos, questões objetivas e questões dissertativas integradas.
 - ii. Avaliações Focais: Uma avaliação teórica focal com nota e uma avaliação prática com nota de cada uma das áreas de conhecimento. Para a realização do momento de avaliação teórico, o professor poderá realizar uma das estratégias: prova formal, estudo dirigido, portfólio, lista de exercícios, resenha, relatórios, fichamentos, debate, fichas estruturadas e semi-estruturadas, relatórios de observações, etc. A frequência é única em cada bimestre. Os critérios dessas avaliações ficarão a critério dos professores da área devendo ser informado aos alunos no início do período ou até a semana anterior à aplicação do instrumento. Ao final de cada módulo, cada área de conhecimento apresentará apenas uma nota correspondente à avaliação teórica e uma nota da avaliação prática, caso esta ocorra. Estas notas serão entregues ao coordenador da disciplina em tempo hábil para digitação da mesma no sistema "on line" da Universidade.
 - iii. Avaliação da correlação clínica (tutoria) será contínua (semanal) por meio de formulários estruturados. Cada avaliação focalizará a busca ativa de conhecimento e troca de informações, ao longo das atividades da 1ª e 2ª discussões, respectivamente.
- b. O cálculo da nota de cada módulo será pela média ponderada das três avaliações (as notas multiplicadas pelos referidos pesos e a soma dividida por 10). Foram definidos, pela Comissão de Avaliação do Curso, os seguintes pesos para cada tipo de avaliação:
 - i. A prova teórica integrada de cada módulo terá peso 4,0 (quatro)
 - ii. A média das avaliações focais (teóricas e/ou práticas de todas as áreas de conhecimento), terá peso 3,0 (três)
 - iii. A média das avaliações da correlação clínica (tutoria) terá peso 3 (três)
- c. O aluno com média inferior a 7,0 (sete) em um dos módulos terá direito, no final do semestre letivo, a ser reavaliado naquele em que obteve a menor pontuação, prevalecendo, neste caso, a maior nota.
- d. O aluno que obtiver a Média Final das avaliações dos Módulos igual ou superior a 5,00 (cinco) e inferior a 7,00 (sete), terá que prestar a Prova Final, sob pena de ser REPROVADO.
- e. A prova Final versará sobre todo o conteúdo ministrado pelas áreas de conhecimento e será realizada ao término do semestre letivo, conforme calendário acadêmico da UFAL.
- f. Será considerado aprovado na avaliação final o discente que alcançar a média final igual ou superior a 5,5 (cinco inteiros e cinco décimos).
- g. O cálculo para a obtenção da média final é feito pela média ponderada da Média Final das avaliações dos módulos com peso 6 (seis) e da nota da Prova Final, com peso 4 (quatro)-
- h. A prova integrada será construída pelos docentes das áreas do conhecimento que compõe o módulo com assessoria de uma sub-comissão de avaliação, juntamente com o(a) coordenador(a) do módulo bem como o acompanhamento da Comissão de Avaliação.

SEMIOLOGIA INTEGRADA

Objetivos Gerais:

Capacitar o aluno para identificar na anamnese e exame físico geral e especial, os sinais e sintomas, iniciando o raciocínio clínico, descrevendo os aspectos físicos e psicológicos específicos da criança, do adolescente e do adulto, através do desenvolvimento de atividades contextualizadas na realidade sócio-sanitária da população, contemplando ações de promoção da saúde, prevenção, cura das doenças e recuperação da saúde;

Proporcionar uma visão integral do ser e seu adoecer, que contempla os fenômenos psicológicos imanentes da relação médico-paciente, o desenvolvimento de técnicas de entrevista médica e o reconhecimento dos aspectos culturais, sociais e religiosos da doença;

Abordar a vigilância à saúde como uma prática sanitária de organização da assistência em situações de riscos e agravos da saúde da população enfocando especificidades individuais e sua relação com o coletivo e as estratégias de intervenção sob a perspectiva do cuidado, em busca de soluções conjuntas para promover, proteger e recuperar a saúde com vistas à qualidade de vida da população.

EIXOS ENVOLVIDOS	TEÓRICO-PRÁTICO INTEGRADO APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E COMUNIDADE DESENVOLVIMENTO PESSOAL
DISCIPLINA	SEMIOLOGIA INTEGRADA
MÓDULOS	1: Semiologia do adulto; psicologia médica e vigilância à saúde; 2: Puericultura; psicologia médica e vigilância à saúde.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

MÓDULO 1: SEMIOLOGIA DO ADULTO, PSICOLOGIA MÉDICA E VIGILÂNCIA À SAÚDE

1ª SEMANA

1. **Atividades de acolhimento**
Conhecer os setores de ensino que constituem a disciplina de semiologia integrada.
Conhecer o funcionamento da disciplina.
Desenvolver habilidades de discussão em grupo.

2ª SEMANA

1. **Propedêutica do Adulto:**
Iniciar a compreensão das bases fisiopatológicas no processo saúde/doença.
Iniciar o exercício da semiologia (anamnese).
Desenvolver a relação médico-paciente.
Desenvolver habilidades de entrevista com pacientes na comunidade e ambulatórios da rede básica.
Prática: Realizar anamnese de indivíduos adultos.
2. **Psicologia médica, medicina e personalidade**
Definir Psicologia Médica.
Compreender que o exercício da medicina não se faz sem a participação dos mundos psicológicos do paciente e do médico, pelo menos.
Descobrir conexões entre a personalidade do indivíduo (incluindo suas circunstâncias biológicas e sociais) e o processo saúde-doença a escolha e o desempenho profissional
Conceituar e diferenciar Psicologia, Psiquiatria e Psicoterapia
Compreender a diferença entre TEORIA PSICOLÓGICA e TÉCNICA PSICOTERÁPICA
Compreender diferenças e entrelaçamentos nos papéis do Psiquiatra, do Psicólogo e do Psicoterapeuta
Conceituar: DIMENSÃO PSICOLÓGICA, PERSONALIDADE, CARÁTER, AFETO, SENSO-PERCEPÇÃO, IMPULSO, COGNIÇÃO, EMOÇÃO, SENTIMENTO, INATO, ADQUIRIDO, INSTINTO, IMPULSO, ANGÚSTIA, ANSIEDADE
3. **Vigilância à Saúde:**
Introdução à Vigilância à Saúde: Risco.
Conceituar processo de Vigilância à Saúde.
Contextualizar a relevância do estudo da Vigilância à Saúde na formação do clínico geral.

3ª SEMANA

1. Propedêutica do Adulto

Iniciar o exercício da semiótica médica: Exame físico geral

Identificar e descrever as estruturas anatômicas (pele, cabeça, pescoço e tireóide) e suas funções, e relacioná-las aos dados do exame físico.

Relacionar os conhecimentos das ciências biológicas com sintomas e sinais no processo saúde/doença.

Desenvolver a relação médico-paciente.

Desenvolver habilidades de entrevista com pacientes na comunidade e ambulatorios da rede básica.

Prática: Realizar anamnese de indivíduos adultos.

2. Desenvolvimento pessoal

Desenvolver a relação médico-paciente.

3. Vigilância:

Vigilância Epidemiológica: conceitos, elementos e principais fontes de dados.

4ª SEMANA

1. Semiótica médica: Aparelho Cardiovascular

Iniciar o exercício da semiótica médica: Exame físico do aparelho cardiovascular

Identificar e descrever as estruturas anatômicas do aparelho cardiovascular e suas funções, e relacioná-las aos dados do exame físico.

Descrever o exame físico normal do aparelho cardiovascular no adulto.

Relacionar os conhecimentos das ciências biológicas com sintomas e sinais no processo saúde/doença.

Desenvolver a relação médico-paciente.

Desenvolver habilidades para o exame físico normal do aparelho cardiovascular no adulto.

Prática: Realizar exame físico no adulto.

2. A dimensão "mental" da Medicina

Conceituar EPISTEMOLOGIA, PARADIGMA, ANOMALIA, CIÊNCIA e ARTE.

Tomar contato com estatísticas referentes à má resolutividade de doenças no sistema de saúde, sintomas somáticos "físicamente" inexplicados e curas espontâneas ou através de placebo.

Definir efeito-placebo.

Compreender que o conhecimento da dimensão psicológica se constrói através do contínuo desenvolvimento de teorias e pesquisas que se complementam e aperfeiçoam.

Identificar várias teorias psicológicas, entre as quais: a Psicanálise, o Existencialismo e o Comportamentalismo.

Compreender os conceitos de HOMEOSTASE e ESTRESSE.

Conceituar MEDICINA PSICOSSOMÁTICA..

Conceituar PSICONEUROIMUNOLOGIA

Conceituar MEDICINA PALIATIVA.

Tomar conhecimento dos estudos de Elizabeth Kubler Ross sobre pacientes terminais.

Tomar conhecimento do papel da INTERCONSULTA PSIQUIÁTRICA enquanto recurso facilitador em situações médicas limite.

Distinguir alguns tipos de Medicina Complementar: Reiki, Acupuntura, Homeopatia.

3. Vigilância

Vigilância Epidemiológica - investigação epidemiológica.

Prática

5ª SEMANA

1. Semiotécnica médica: Aparelho Respiratório

Iniciar o exercício da semiotécnica médica: Exame físico do aparelho respiratório.

Identificar e descrever as estruturas anatômicas do aparelho respiratório e suas funções e relacioná-las aos dados do exame físico.

Descrever o exame físico normal do aparelho respiratório no adulto.

Relacionar os conhecimentos das ciências biológicas com sintomas e sinais no processo saúde/doença.

Desenvolver a relação médico-paciente.

Desenvolver habilidades para o exame físico normal do aparelho respiratório no adulto.

Prática: Realizar exame físico no adulto.

2. O aparelho psíquico segundo a psicanálise I

Compreender o valor da Psicanálise por introduzir na Medicina o estudo dos processos mentais (separadamente de interpretações religiosas) e suas conexões com os sintomas corporais.

Compreender as noções de Consciente e Inconsciente (MODELO TOPOLÓGICO DA MENTE) segundo Freud.

Definir Libido e compreender o arrojado de seu lançamento no meio médico vitoriano ("a criança é um perverso polimorfo"!!!!)

Apreender o conceito de Libido dentro da Medicina em sua dimensão ampliada, que relaciona sexo, prazer, prazer extra-genital, poder, desenvolvimento, corpo, sofrimento, dor, moral etc.

Conhecer o modelo DINÂMICO DE ESTRUTURAÇÃO DA PERSONALIDADE.

Definir Id, Ego e Superego.

Definir Conflito.

Conceituar REGRESSÃO e RESISTÊNCIA.

Compreender a economia energética mental segundo Freud.

3. Vigilância

Vigilância Epidemiológica: sistema nacional de vigilância e teorias adicionais

Prática

6ª SEMANA

1. Semiotécnica médica: Aparelhos Digestório e Urinário

Iniciar o exercício da semiotécnica médica: Exame físico dos aparelhos Digestório e Urinário.

Identificar e descrever as estruturas anatômicas dos aparelhos Digestório e Urinário e suas funções, e relacioná-las aos dados do exame físico.

Descrever o exame físico normal dos aparelhos Digestório e Urinário no adulto.

Relacionar os conhecimentos das ciências biológicas com sintomas e sinais no processo saúde/doença.

Desenvolver a relação médico-paciente.

Desenvolver habilidades para o exame físico normal do abdômen no adulto.

Prática: Realizar exame físico no adulto.

2. O aparelho psíquico segundo a psicanálise II

Conceituar Mecanismos de Defesa, exemplificando alguns dos mais frequentes.

Compreender os papéis protetor e patogênico dos mecanismos de defesa.

Compreender os conceitos de TRAÇOS de PERSONALIDADE segundo a predominância de determinados mecanismos de defesa e seu papel no adoecimento (comportamentos de risco, estilo de vida etc) e na aderência ao tratamento.

Descobrir mecanismos gerais utilizados para atingir a cura ou a adaptação nos processos psicoterápicos.

Desenvolver um olhar para a personalidade do paciente e refletir sobre quando (e como) encaminhar um paciente ao "profissional PSI".

Definir os diversos graus de profundidade das psicoterapias, estabelecendo as diferenças entre Aconselhamento, Psicoterapias de Apoio, Psicoterapias Re-educativas e Psicanálise.

Desenvolver habilidades para uma aproximação ao paciente adulto que facilite a obtenção de dados mais amplos sobre sua vida.

Identificar processos mentais do paciente.

Identificar processos mentais do entrevistador (aluno).

3. Vigilância

Vigilância Alimentar e Nutricional: bases conceituais, alimentos e nutrientes e recomendações nutricionais.

Prática.

7ª SEMANA

1. Semiotécnica médica: Aparelho Músculo-Esquelético

Iniciar o exercício da semiotécnica médica: Exame físico do aparelho músculo-esquelético.

Identificar e descrever as estruturas anatômicas do aparelho músculo-esquelético e suas funções e relacioná-las aos dados do exame físico.

Descrever o exame físico normal do aparelho músculo-esquelético no adulto.

Relacionar os conhecimentos das ciências biológicas com sintomas e sinais no processo saúde/doença.

Desenvolver a relação médico-paciente.

Desenvolver habilidades para o exame físico normal do aparelho músculo-esquelético no adulto.

Prática: Realizar exame físico no adulto.

2. O mundo psíquico

Formular hipóteses que permitam ampliar a compreensão sobre o paciente e sua doença.

3. Vigilância

Vigilância Alimentar e Nutricional: problemas nutricionais, endemias carenciais, políticas e programas.

Prática.

8ª SEMANA

1. Semiotécnica médica: Aparelho Neurológico e Sensorial

Iniciar o exercício da semiotécnica médica: Exame físico do aparelho neurológico e sensorial.

Identificar e descrever as estruturas anatômicas do aparelho neurológico e sensorial e suas funções e relacioná-las aos dados do exame físico.

Descrever o exame físico normal do aparelho neurológico e sensorial no adulto.

Relacionar os conhecimentos das ciências biológicas com sintomas e sinais no processo saúde/doença.

Avaliação prática e teórica sobre semiologia do adulto

2. O desenvolvimento psíquico

Aplicar o conceito de Epigênese ao desenvolvimento da mente.

Compreender a relação mãe-bebê como o primeiro campo de aplicação da Libido.

Compreender o conceito de Apego segundo Bolby.

Compreender o conceito de "mãe suficientemente boa" de Winnicott.

3. Vigilância

Vigilância Sanitária: origem, evolução, conceitos, importância.

9ª SEMANA

MÓDULO 2: PUERICULTURA, PSICOLOGIA MÉDICA E VIGILÂNCIA À SAÚDE

1. Puericultura: Amamentação / Alimentação do Lactente ao Adolescente I e Icterícia Neonatal

Iniciar o exercício da puericultura.

Iniciar a compreensão das bases fisiológicas no processo da amamentação.

Descrever vantagens do aleitamento materno.

Descrever propriedades químicas do leite humano.

Descrever técnicas de amamentação.

Descrever orientações preventivas de mastites e fissuras mamilares.

Definir icterícia fisiológica.

Classificar os tipos de icterícia.

Descrever o metabolismo da bilirrubina no feto e do recém nascido.

Descrever exames necessários para o diagnóstico da icterícia neonatal.

Descrever quais os tipos de hiperbilirrubinemia mais frequentes no recém nascido.

Desenvolver a relação médico-paciente/família.

Desenvolver habilidades de entrevista com as nutrizes na comunidade e ambulatorios da rede básica.

Desenvolver habilidades de discussão em grupo sobre AMAMENTAÇÃO.

2. O paciente segundo seu desenvolvimento II

Nomear e compreender:

- as fases de desenvolvimento psíquico segundo Freud (ORAL, ANAL, FÁLICA, LATÊNCIA e GENITAL) e
- as posições psicológicas segundo Melanie Klein (ESQUIZO-PARANÓIDE e DEPRESSIVA)

3. Vigilância

Avaliação

10ª SEMANA

1. Puericultura: Amamentação e Alimentação do Lactente ao Adolescente - II

Continuar o exercício da puericultura.

Identificar e descrever as estruturas anatômicas da criança e suas funções e relacioná-las aos dados do exame físico.

Relacionar os conhecimentos das ciências biológicas com sintomas e sinais no processo saúde/doença.

Descrever o exame físico normal da criança e do adolescente.

Desenvolver a relação médico-paciente/família.

Desenvolver habilidades de entrevista com as mães na comunidade e ambulatorios da rede básica.

Desenvolver habilidade de aconselhar alimentação saudável com foco nos primeiros 5 anos de vida (em nível domiciliar e naUBS) e adolescentes (na escola).

Desenvolver habilidades de discussão em grupo sobre alimentação saudável nas diversas faixas etárias.

Descrever calendário alimentar para o lactente com alimentação natural e artificial.

Orientar uma alimentação saudável para crianças em suas diversas faixas etárias: lactente, pré-escolar, escolar e adolescente.

Conhecer fatores culturais, sócio-econômicos, pessoais e familiares envolvidos com alimentação.

2. O paciente segundo seu desenvolvimento III

Integrar os conhecimentos adquiridos nas aulas anteriores ao distinguir as principais características bio-psico-sociais de cada idade.

Perceber as repercussões da faixa etária da pessoa no adoecer e no contato com o sistema de saúde.

Aplicar na avaliação e no contato clínico os conhecimentos previamente adquiridos sobre o paciente bebê.

Perceber o papel central da mãe (ou quem cumpra essa função) na saúde da criança e a importância da relação médico-paciente com o par "mãe-criança" para a atenção médica exitosa (diagnóstico, tratamento e prevenção).

Aplicar na avaliação e no contato clínico os conhecimentos previamente adquiridos sobre o paciente pré-escolar e o paciente em idade escolar.

Aplicar na avaliação e no contato clínico os conhecimentos previamente adquiridos sobre o paciente adolescente.

Aplicar na avaliação e no contato clínico os conhecimentos previamente adquiridos sobre o paciente adulto.

3.Vigilância

Vigilância Sanitária: Vigilância Sanitária e Proteção do consumidor.

11ª SEMANA

1. Puericultura: Crescimento

Iniciar a compreensão das bases fisiológicas no processo de crescimento do ser humano.

Identificar e descrever as estruturas anatômicas da criança e suas funções e relacioná-las aos dados do exame físico.

Relacionar os conhecimentos das ciências biológicas com sintomas e sinais no processo saúde/doença.

Desenvolver a relação médico-paciente.

Realizar anamnese da criança e do adolescente.

Descrever e realizar o exame físico normal da criança e do adolescente.

Observar a alimentação das crianças e adolescentes da comunidade.

Desenvolver habilidades para entrevistar nutrizes na comunidade e ambulatórios da rede básica.

Desenvolver habilidade para realizar medidas antropométricas em crianças e adolescentes.

Conhecer as Curvas de Crescimento de referência mundial para crianças e adolescentes.

Desenvolver habilidade para plotagem das medidas antropométricas na construção das curvas de crescimento individuais e coletivas.

Desenvolver habilidades para interpretar curvas de crescimento.

Identificar canais de crescimento e desvios da normalidade do crescimento humano.

Desenvolver habilidades de discussão em grupo sobre crescimento.

Prática: Realizar medidas antropométricas, plotagem nas Curvas de Crescimento e interpretação das mesmas, identificando crianças e adolescentes em situação de risco nutricional.

2. O Aparelho Psíquico: Estágios do desenvolvimento cognitivo

Nomear e compreender as principais características das etapas de Desenvolvimento Cognitivo segundo Piaget: SENSÓRIO-MOTORA; PRÉ-OPERATÓRIA; OPERATÓRIA; OPERAÇÕES FORMAIS.

Definir PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA.

Superficialmente descrever as diversas etapas de compreensão da escrita pelas crianças durante o processo de alfabetização.

Compreender a importância de se olhar para o alfabetizando enquanto um ser pensante que busca compreender o processo de leitura e escrita.

Compreender a importância das condições biológicas, sociais e emocionais, sob um ponto de vista amplo (criança-família-escola) para um processo de alfabetização exitoso.

Compreender as consequências maléficas na saúde física, mental e social das crianças e do futuro adulto advindas das distorções ocorridas durante o processo de alfabetização.

3.Vigilância

Vigilância Sanitária - objetivo e funções, Sistema Nacional.

Prática.

12ª SEMANA

1. Puericultura: Desenvolvimento

Iniciar a compreensão das bases fisiológicas no processo do desenvolvimento do ser humano.

Identificar e descrever as estruturas anatômicas da criança e suas funções e relacioná-las aos dados do exame físico.

Relacionar os conhecimentos das ciências biológicas com sintomas e sinais no processo saúde/doença.

Desenvolver a relação médico-paciente/família.

Realizar anamnese da criança e do adolescente.

Descrever e realizar o exame físico normal da criança e adolescente.

Conhecer a Escala de Desenvolvimento de Denver.

Desenvolver habilidades para o uso da Escala de Desenvolvimento de Denver.

Desenvolver habilidades de discussão em grupo.

Prática: Realizar medidas antropométricas em crianças e adolescentes e avaliar o desenvolvimento de crianças, segundo a Escala de Denver.

2. O paciente segundo seu desenvolvimento

Aplicar os conhecimentos adquiridos nas aulas anteriores e nas aulas praticas das outras áreas do conhecimento para distinguir as principais características bio-psico-sociais de cada idade.

Perceber as repercussões da faixa etária da pessoa no adoecer e no contato com o sistema de saúde.

Aplicar na avaliação e no contato clínico os conhecimentos previamente adquiridos sobre o paciente bebê.

Perceber o papel central da mãe (ou quem cumpra essa função) na saúde da criança e a importância da relação médico-paciente com o par "mãe-criança" para a atenção médica exitosa (diagnóstico, tratamento e prevenção).

Aplicar na avaliação e no contato clínico os conhecimentos previamente adquiridos sobre o paciente pré-escolar e o paciente em idade escolar.

3. Vigilância

Vigilância Ambiental: epidemiologia na avaliação de riscos ambientais, saneamento (água, esgoto, resíduo sólido), controle da poluição ambiental, problemas ecológicos globais.

Prática.

13ª SEMANA

1.Puericultura: Desenvolvimento

Compreender as bases fisiológicas no processo do desenvolvimento do ser humano.

Identificar e descrever as estruturas anatômicas da criança e suas funções e relacioná-las aos dados do exame físico.

Relacionar os conhecimentos das ciências biológicas com sintomas e sinais no processo saúde/doença.

Desenvolver a relação médico-paciente.

Realizar anamnese e exame físico da criança e do adolescente.

Conhecer formas de avaliação do desenvolvimento humano.

Desenvolver habilidades para o uso da Escala de Desenvolvimento de Denver.

Identificar e descrever os principais marcos do desenvolvimento do ser humano (recém-nascido, criança e adolescente).

Desenvolver habilidades de discussão em grupo sobre o Cartão da Criança (ou Caderneta da Criança).

Prática: Descrever e realizar o exame físico normal da criança com ênfase nos marcos do desenvolvimento humano.

Usar a Escala de Desenvolvimento de Denver em crianças na comunidade.

Avaliação formativa.

2. Psicologia Médica

Avaliação

3. Vigilância

Vigilância Ambiental - avaliação de resíduos perigosos, controle de zoonoses e endemias, acidente de tráfego.

Prática.

14ª SEMANA

1. Puericultura: Imunizações

Compreender as bases fisiopatológicas no processo de imunização.

Identificar e descrever as estruturas anatômicas da criança e suas funções e relacioná-las aos dados do exame físico.

Relacionar os conhecimentos das ciências biológicas com sintomas e sinais no processo saúde/doença.

Desenvolver a relação médico-paciente.

Desenvolver habilidade de orientar adequadamente as famílias sobre as imunizações e sua importância na prevenção de doenças.

Desenvolver habilidades de discussão em grupo sobre IMUNIZAÇÕES na criança e no adolescente.

Prática: Realizar anamnese e exame físico da criança e do adolescente e orientações sobre as IMUNIZAÇÕES adequadas à cada faixa etária.

Descrever e realizar o exame físico normal da criança e do adolescente.

Usar a Escala de Desenvolvimento de Denver em crianças na comunidade.

Avaliar e interpretar o calendário vacinal das crianças e adolescentes da comunidade.

2. O paciente segundo seu desenvolvimento

Aplicar na avaliação e no tratamento do paciente os conhecimentos previamente adquiridos sobre o adolescente.

Aplicar na avaliação e no tratamento do paciente os conhecimentos previamente adquiridos sobre o adulto.

Aplicar na avaliação e no tratamento do paciente os conhecimentos previamente adquiridos sobre a mulher.

Aplicar na avaliação e no tratamento do paciente os conhecimentos previamente adquiridos sobre o idoso.

3. Vigilância

Vigilância da Saúde do Trabalhador: conceitos e importância; as relações do trabalho, saúde e doenças dos trabalhadores.

Prática.

15ª SEMANA

1. Puericultura: Sexualidade da criança e do adolescente

Compreender as bases fisiológicas da sexualidade da criança e do adolescente.

Conhecer o desenvolvimento da sexualidade humana, suas variações e ética.

Identificar e descrever as estruturas anatômicas da criança e suas funções e relacioná-las aos dados do exame físico.

Relacionar os conhecimentos das ciências biológicas com sintomas e sinais no processo saúde/doença.

Desenvolver a relação médico-paciente/família.

Desenvolver habilidades de discussão em grupo.

Prática: Realizar anamnese da criança e do adolescente com ênfase na sexualidade.

Avaliar a maturação sexual de acordo com o gênero, na adolescência, utilizando os Critérios de TANNER.

2. Relação médico-paciente, transferência e contra-transferência

Descobrir a assimetria de papéis entre médico e paciente; relacionando-a com as relações pais-filhos do início da vida.

Compreender o papel do estudo da criança para se compreender o adulto (mecanismo de defesa).

Definir Transferência e Contra-transferência e identificar esse mecanismo na relação médico-paciente.

Discutir sobre características, limites e patologias da relação médico-paciente/família.

Compreender os potenciais psicoterapêuticos e iatrogênicos da consulta e dos procedimentos médicos (intervenções e encaminhamentos).

Desenvolver um olhar para a personalidade do paciente e refletir sobre quando (e como) encaminhar um paciente ao "profissional PSI".

Definir os diversos graus de profundidade das psicoterapias, estabelecendo as diferenças entre Aconselhamento, Psicoterapias de Apoio, Psicoterapias Re-educativas e Psicanálise.

3. Vigilância

Vigilância Saúde do Trabalhador - a saúde/doença dos trabalhadores na perspectiva epidemiológica.

Prática.

16ª SEMANA

1. Puericultura: Drogas

Compreender as bases fisiopatológicas do uso das drogas na criança e no adolescente.

Identificar e descrever as estruturas anatômicas da criança e suas funções e relacioná-las aos dados do exame físico.

Relacionar os conhecimentos das ciências biológicas com sintomas e sinais no processo saúde/doença.

Desenvolver a relação médico-paciente.

Desenvolver habilidades de discussão em grupo.

Prática: Realizar anamnese da criança e do adolescente com ênfase na utilização de drogas.

2. O psicológico do profissional médico

Identificar repercussões do exercício da Medicina na personalidade e na vida pessoal do Médico.

Citar os estressores mais freqüentemente encontrados.

Identificar os vícios profissionais mais freqüentes no contato com o paciente.

Identificar os problemas mais freqüentes no contato com outros profissionais de saúde.

Refletir sobre posições de Onipotência-Impotência e outros mecanismos de defesa da mente e identificá-los como riscos psicológicos da profissão.

Conhecer a "Síndrome do Burn Out" do médico: sinais e sintomas, prevalência, prognóstico, tratamento e prevenção.

3. Vigilância

Vigilância Saúde do Trabalhador: organização da saúde do trabalhador, riscos presentes no ambiente de trabalho.

Prática.

17ª SEMANA

1. Puericultura: Promoção de segurança e cultura de paz

Definir acidentes e incidentes.

Conhecer a prevalência de acidentes na infância e adolescência.

Relacionar as formas de acidentes de acordo com o desenvolvimento infantil.

Descrever as estratégias de prevenção dos acidentes.

Identificar os fatores de risco para violência.

Conceituar Bullying.

Identificar e relacionar os fatores protetores e de risco na violência.

Conhecer a prevalência da violência infantil e na adolescência.

Identificar e descrever as condutas pertinentes às diversas formas de violência.

Desenvolver atitudes éticas com crianças, adolescentes e suas famílias na realização de anamnese, exame físico e atividades

sociais comunitárias.

Conhecer e aplicar orientações importantes sobre o diálogo, limites e diferenças geracionais na abordagem da criança e/ou adolescente e sua família.

Desenvolver habilidades de discussão em grupo sobre a PROMOÇÃO DE SEGURANÇA e CULTURA DE PAZ..

Planejar o desenvolvimento da Feira de saúde na comunidade.

Avaliação prática.

2. Psicologia Médica

Preparação para a Feira de Saúde

3. Vigilância: Seminário Integrado

18ª SEMANA

Apresentação da Feira de Saúde na Comunidade

Avaliação bimestral

19ª SEMANA

Reavaliação e Final

BIBLIOGRAFIA

1. ABRAMOVAY, M. et al. *Schools of Peace*. Brasília: UNESCO, Governement of the State of Rio de Janeiro | State Secretariat of Education, University of Rio de Janeiro, 2001.
2. ALVES, CRL. & VIANA, MRA. *Saúde da Família: Cuidando de Crianças e Adolescentes*. Belo Horizonte, COOPMED, 2003.
3. BENSEÑOR, I.M. *Semiologia Clínica*. São Paulo: Editora Sarvier, 2002.
4. BLASCO, PG. *O Médico de Família, Hoje*. São Paulo: SOBRAMFA, 1997.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. *Acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento*. 3 ed. Brasília, 2002. (Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança).
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Política Nacional de Atenção Básica. Série Pactos pela Saúde 2006*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
7. Cadernos RH Saúde | Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
8. De Marco MA. *A face humana da medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
9. DESLANDES, SF. et al. *Livro das Famílias Conversando sobre a vida e sobre os Filhos*. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde | Sociedade Brasileira de Pediatria, 2005.
10. Di Loreto ODM. *Posições Tardias: contribuição ao estudo do segundo ano de vida*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
11. DISKIN, L. & ROIZMAN, LG. *Paz, como se faz? Semeando Cultura de Paz nas Escolas*. Rio de Janeiro: Governo do Estado do Rio, UNESCO, Associação Palas Athena, 2002.
12. EIZIRIK, CL; KAPCZINSKI, F.; BASSOLS, AMS. *O Ciclo de Vida Humana: Uma Perspectiva Psicodinâmica*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
13. EPSTEIN, O. et al. *Exame Clínico*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2004.
14. FREUD, S. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1977.
15. GUEDES, CR et al. *A subjetividade como anomalia: contribuições epistemológicas para a crítica do modelo biomédico*. Ciência & Saúde Coletiva, março 2006. HYPERLINK http://www.abrasco.org.br/cienciasaudecoletiva/artigos/artigo_int.php?id_artigo=18
16. GUIMARÃES, EMB. *Adolescência para pais e professores*. 3ª Ed. Goiânia: Editora Escaleno, 1992.
17. ISSLER, H.; LEONE, C.; MARCONDES, E. *Pediatria na Atenção Primária*. São Paulo: Editora Sarvier, 2002.
18. JEAMMET P et al. *Psicologia Médica*. Rio de Janeiro: Editora Masson, 1982.
19. Kubler- Ross E. *Sobre a morte e o morrer*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2002.
20. LEITE, AJM.; CAPRARA, A.; COELHO FILHO, JM. *Habilidades de Comunicação com Pacientes e Famílias*. São Paulo: Editora Sarvier, 2007.
21. LOPES, FA. & CAMPOS JÚNIOR, D. *Tratado de Pediatria*. São Paulo: Editora Manole, 2007.
22. MARCONDES, E.; VAZ, FAC.; RAMOS, JLA.; OKAY, Y. *Pediatria Básica*. 9ª ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2003
23. OSK, F. *Princípios e Prática Pediátrica*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, Vol.1, 1992.
24. PORTO, CC. *Semiologia Médica*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
25. RAMOS Jr., J. *Semiotécnica da Observação Clínica*. 8ª Ed. São Paulo, 1998.
26. RICCO, RG.; Del Ciampo, LA; ALMEIDA, CAN. *Puericultura: Princípios e Prática*. São Paulo, Atheneu, 2000.
27. RONCOLETTA, AFT et al. *Princípios da Medicina de Família*. São Paulo: SOBRAMFA, 2003.
28. SANTANA, JP. (org). *Organização do cuidado a partir de problemas: Uma Alternativa Metodológica para Atuação da Equipe de Saúde da Família*. Organização Pan-Americana da Saúde - Representação do Brasil, 2000.
29. SEGRE, CAM & SANTORO JÚNIOR, M. *Pediatria: Diretrizes Básicas*. Organização dos Serviços. Programa de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente. São Paulo: Editora Sarvier, 2001.
30. TEIXEIRA, CF., PAIM, JS, VILASBOAS, AL. *SUS, Modelos assistenciais e vigilância da saúde*. Informe epidemiológico do SUS, Brasília, a. 7, n.2, p.7 – 28, abr – jun 1998.

AVALIAÇÃO

A disciplina de Semiologia Integrada é semestral (17 a 18 semanas), formada por quatro setores de ensino (semiologia, puericultura, psicologia médica e vigilância à saúde). Cada setor terá avaliações parciais, reavaliações e uma avaliação final.

- a) As avaliações parciais serão constituídas de:
 - i. Avaliações de atividades teóricas e/ou práticas de cada uma das áreas de conhecimento poderão ser realizadas utilizando-se diversos instrumentos (provas com questões objetivas, estudo dirigido, portfólio, lista de exercícios, resenha, relatórios, fichamentos, debate, fichas estruturadas e semi-estruturadas, relatórios de observações, provas práticas etc). Os critérios dessas avaliações ficarão a critério dos professores da área devendo ser informado aos alunos no início do período ou até a semana anterior a aplicação do instrumento. Entretanto, ao final de cada módulo, cada área de conhecimento apresentará apenas uma nota correspondente à média das avaliações que realizou durante aquele período, passando a mesma ao coordenador da disciplina em tempo hábil para digitação da mesma no sistema "on line" da Universidade.
 - ii. O cálculo da nota de cada módulo será pela média ponderada das áreas de ensino.
- b) O aluno com média inferior a 7,0 (sete) em um dos módulos terá direito, no final do semestre letivo, a ser reavaliado naquele em que obteve a menor pontuação, prevalecendo, neste caso, a maior nota.
- c) O aluno que obtiver a Média Final das avaliações dos Módulos igual ou superior a 5,00 (cinco) e inferior a 7,00 (sete), terá que prestar a Prova Final, sob pena de ser REPROVADO.
- d) A prova Final versará sobre todo o conteúdo ministrado pelas áreas de conhecimento e será realizada ao término do semestre letivo, conforme calendário acadêmico da UFAL.
- e) Será considerado aprovado na avaliação final o discente que alcançar a média final igual ou superior a 5,5 (cinco inteiros e cinco décimos).
- f) O cálculo para a obtenção da média final é feito pela média ponderada da Média Final das avaliações dos módulos com peso 6(seis) e da nota da Prova Final, com peso 4 (quatro).
- g) O aluno deve cumprir no mínimo de 75% de frequência em cada uma das atividades.

ELETIVAS

ELETIVA 1 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA CHINESA - ACUPUNTURA

CORPO DOCENTE:

- SALVIO TADEU CORREIA DE BARROS
- LUÍZA DAURA FRAGOSO DE BARROS

EMENTA:

Informar ao graduando, os princípios que regem a milenar Medicina Tradicional Chinesa – **Acupuntura**, a etiopatogenia, o processo de adoecimento, a fisiologia dos órgãos e vísceras bem como o diagnóstico e tratamento das desarmonias energéticas do homem dando ênfase ao ensinamento da sua filosofia essencialmente preventiva, capacitando o graduando para integrar os conhecimentos das Medicinas Ocidental e Oriental.

OBJETIVOS:

Informar ao aluno os **princípios básicos** da Medicina Tradicional Chinesa-Acupuntura.

- Ampliar a capacidade do aluno de reconhecer, no paciente, as **causas externas e internas das doenças**, estudando a integração do Homem com o meio ambiente e vice-versa.
- Compreender **as etapas do processo de adoecimento**: energética, funcional e orgânica.
- Informar sobre as principais **patologias tratáveis** pela Acupuntura.
- Desenvolver uma visão do Homem em sua totalidade – físico, mental e espiritual, **integrando os conhecimentos** das Medicinas Oriental e Ocidental.

METODOLOGIA:

Aulas teóricas e práticas, na proporção de 50%, empregando os seguintes métodos pedagógicos:

- Aulas expositivas, Aulas práticas, Seminários, Vídeos, Ambulatório com aplicações de Acupuntura, Discussão de casos clínicos.

AVALIAÇÃO:

A avaliação formativa será feita através de desempenho do aluno em seminários, apresentação de casos, pesquisas clínicas e bibliográficas e acompanhamento dos pacientes nos tratamentos ambulatoriais.

A avaliação somativa será realizada através de provas bimestrais dissertativas e de testes.

PROGRAMA DAS AULAS TEÓRICAS:

1. O que é Acupuntura. Resumo histórico. Área de ação
2. Fundamentos da Medicina Tradicional Chinesa
3. Concepção de Yang e Yin
4. Concepção dos 5 movimentos
5. Etiopatogenia energética
6. Processo de adoecimento na Medicina Chinesa
7. Fisiologia dos Zang Fu
8. Conceito dos canais de energia, seus trajetos interno e externo e pontos de Acupuntura
9. Fisiopatologia das algias periféricas e viscerais
10. Mecanismos de ação da Acupuntura
11. Indicações de clínicas da Acupuntura
12. Diagnóstico das principais algias periféricas
13. Cuidados na aplicação de Acupuntura

BIBLIOGRAFIA:

ACUPUNTURA TRADICIONAL – *A Arte de Inserir* – Ysao Yamaura
ACUPUNTURA – *Um Texto Compreensível* – Shanghai College of Traditional Medicine.

ELETIVA 2 - COMUNICAÇÃO EM MEDICINA

Coordenador: Prof. Dr. Ricardo Nogueira

Ementa da Disciplina

1. Como o acadêmico, futuro profissional deve apresentar-se em reuniões clínicas:
Postura, Dicção, Gesticulação, Posição das Mãos, Utilização do microfone
2. Atitude diante da assistência.
3. Orientações para controle emocional.
4. Técnicas que desinibem, tornando o apresentador mais confiante e entusiasta.
5. Formulação de perguntas.
6. Treinamento para obtenção da concisão e objetividade na fala.
7. Utilização de recursos audio-visuais, com ênfase especial para o emprego do multimídia, que exige didática própria.
8. Preparação e prática de uma exposição.
9. Como apresentar um Caso Clínico.
10. Comportamento em entrevista de seleção para a residência médica e para aquisição de emprego.
11. Como falar na rádio e na televisão.
12. Trajes adequados para cada ocasião.
13. Como descontrair a platéia, tornando prazerosa a exposição.
14. Técnicas para o DEBATE.
15. Exposição do Trabalho de Conclusão de Curso, diante da Banca Examinadora.
16. Comportamento diante de assuntos polêmicos.
17. Como presidir e secretariar congressos.
18. Confecção de vídeos com a finalidade de analisar situações vivenciadas pelo Acadêmico de Medicina.

BIBLIOGRAFIA

1. Branco, Vitorino – A Arte da Oratória ao Alcance de Todos – Antônio de Carvalho Editor – São Paulo – 1963.
2. C. W. Wright – Aprenda a Falar em Público – Editora Record.
3. Carnegie, Dale – Como Falar em Público e Influenciar Pessoas no Mundo dos Negócios – Editora Record – 1997.
4. Folha de São Paulo. Artigo: Bom professor é aquele que ajuda o aluno a ter prazer. Gilberto Dimenstein 13/01/02.
5. Kushner, Malcolm L. – Como falar em público para dummies – Campus Editora, Rio de Janeiro – 2000.
6. Lins, Augusto Estelita – Etiqueta, Protocolo e cerimonial – Linha Gráfica Editora – 1991.
7. Manual de Redação e Estilo – Org e Edição / Eduardo Martins – São Paulo: O Estado de São Paulo – 1990.
8. Nogueira, Ricardo – Tese de Mestrado em Comunicação: Humor e Comunicação: As Figuras de Arnaldo Jabor – Universidade Federal do Rio de Janeiro – 2001.
9. Osborne, John W. – Aprenda a Falar Bem. E impulse sua carreira (Guia para executivos) – Editora Nobel – São Paulo – 1996.
10. Polito, Reinaldo – Assim é que se fala – Editora Saraiva – São Paulo – 2000.
11. Polito, Reinaldo – Um jeito de falar bem – Editora Saraiva – São Paulo – 2001.
12. Tam Revista Aérea – Respeito ao Tempo – Rolim Adolfo Amaro
13. Veja – Artigos:
Comportamento – 27/12/06
Revolucione a sala de aula – 18/10/02
Ordem ou Progresso? – 03/04/02

HORÁRIO

GRADE DE ATIVIDADES - TURMA A -- 4º PERÍODO				
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Semiologia Integrada (PUERICULTURA/ SEMIO) 7:30 – 9:30	Semiologia Integrada APMC* 8:00 – 12:00	Agressão e Defesa (IMUNOLOGIA) 7:30 – 11:30	Agressão e Defesa (TUTORIA) 7:30 – 9:30	Agressão e Defesa (PRÁTICA) 7:30 – 9:30
Semiologia Integrada (PSICOLOGIA MÉDICA) 9:40 – 11:40			Agressão e Defesa (PATOLOGIA) 9:40 – 11:40	Agressão e Defesa (FARMACO) 9:40 – 11:40
ALMOÇO				
Área Verde	Agressão e Defesa (PARASITO) 14:00 – 18:00	Semiologia Integrada (SAÚDE COLETIVA) 13:30 – 15:30	Agressão e Defesa (BACTERIO/ VIROLOGIA) 13:30 – 17:30	Agressão e Defesa (TUTORIA) 13:30 – 15:30
		Semiologia Integrada (HABILIDADES) 15:40 – 17:40		ELETIVAS 16:00 – 18:00
	ELETIVA 19:00 – 21:00			

GRADE DE ATIVIDADES - TURMA B -- 4º PERÍODO				
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Semiologia Integrada (PSICOLOGIA MÉDICA) 7:30 – 9:30	Agressão e Defesa (PATOLOGIA) 7:30 – 9:30	Agressão e Defesa (TUTORIA) 7:30 – 9:30	Semiologia Integrada (APMC)* 8:00 – 12:00	Agressão e Defesa (FARMACO) 7:30 – 9:30
Semiologia Integrada (PUERICULTURA/ SEMIO) 9:40 – 11:40	Agressão e Defesa (TUTORIA) 9:40 – 11:40	Semiologia Integrada (SAÚDE COLETIVA) 9:40 – 11:40		Agressão e Defesa PRÁTICA 9:40 – 11:40
ALMOÇO				
Área Verde	Agressão e Defesa (BACTERIO/ VIROLOGIA) 13:30 – 17:30	Agressão e Defesa (PARASITO) 13:30 – 17:30	Agressão e Defesa (IMUNOLOGIA) 14:00 – 18:00	Semiologia Integrada (HABILIDADES) 13:30 – 15:30
				ELETIVAS 16:00 – 18:00
	ELETIVA 19:00 – 21:00			